

[Handwritten signatures in blue ink]



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

**PLANO DE ATIVIDADES &
ORÇAMENTO PREVISIONAL
2023**



Índice

| | |
|---|----|
| Introdução | 3 |
| Enquadramento Institucional | 5 |
| Órgãos Sociais | 7 |
| Organograma | 8 |
| Sistema de Gestão da Qualidade | 10 |
| Análise Swot..... | 11 |
| Partes Interessadas..... | 13 |
| Gestão de Recursos Humanos | 14 |
| Gestão de Recursos | 15 |
| Intervenção na Comunidade..... | 17 |
| Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS) | 19 |
| Área Sénior..... | 21 |
| Área Infantil | 27 |
| Área da Deficiência | 29 |
| Área da Saúde | 32 |
| Quadros de Ações: Objetivos e Meta | 34 |
| Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos | 56 |
| Pareceres | 67 |
| Considerações Finais..... | 71 |
| Anexos..... | 72 |



Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, adiante abreviadamente designada por Misericórdia ou SCMM, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento Previsional (PAO) para o ano de 2023. Assim, a Misericórdia, indo ao encontro da sua Missão, pretende continuar a contribuir na procura de soluções e dar resposta às necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a sua ação de solidariedade, dando apoio àqueles que são mais desfavorecidos ou aos grupos sociais mais vulneráveis.

Tudo o que se pretende executar tem em conta a missão, a visão e os valores da SCMM, ou seja, servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral, a visão de ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias, tudo isso concretizado através dos valores que defendemos como a qualidade do serviço, a solidariedade, o humanismo, a ética, a igualdade, o respeito, a dedicação, a cooperação, a confiança, a responsabilidade e a eficiência.

Se no Orçamento para o ano de 2022 prevíamos dificuldades devido aos custos de gestão da Misericórdia, que têm vindo a aumentar de ano para ano. Para 2023 prevemos ainda mais dificuldades decorrentes da conjuntura económica, dos custos de produção, da carga contributiva, e do aumento dos salários.

É com um enorme esforço que a Misericórdia tem traçado um caminho de sensatez organizacional, delineando estratégias e comportamentos, acima de tudo, preventivos. Diariamente se reúnem esforços e canalizam recursos com vista à sustentabilidade socioeconómica da Misericórdia. Queremos, acima de tudo, servir bem os nossos utentes e manter os nossos colaboradores. E nestas duas premissas encontra-se um enorme desafio.

Os objetivos propostos neste documento devem ser enquadrados num contexto de profunda incerteza e desconhecimento decorrente dos efeitos marcantes e imprevisíveis da conjuntura económica que estamos a viver, a qual nos influencia desde 2020 e com um enorme impacto na sustentabilidade financeira da Instituição, nas alterações às infraestruturas, nas metodologias e procedimentos, nas competências dos nossos colaboradores e, obviamente, nos modelos de gestão a adotar e na responsabilidade de cada um dos Órgãos de Gestão, incluindo a Mesa Administrativa.

Temos uma certeza, é de que nada ficará como antes, reconhecendo que as entidades oficiais se possam tornar mais exigentes, as partes interessadas, obviamente mais atentas e mais influenciadoras da nossa atividade.



Assim, definimos para o ano de 2023 os seguintes objetivos estratégicos:

➤ **Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição;**

Dada a profunda rigidez da despesa e a insuficiência dos subsídios e participações, propõe-se:

- ✓ Promover o surgimento de fontes de receita alternativa;
- ✓ Repensar o valor a pagar pelos utilizadores dos serviços;
- ✓ Melhorar a qualidade da gestão, reforçando os seguintes eixos:
 - A adoção de uma gestão por objetivos, promovendo a responsabilização dos colaboradores com funções de chefia;
 - Melhorar toda a Gestão Administrativa, incluindo os aprovisionamentos, assim como outras áreas, tais como a segurança alimentar e a manutenção;
 - Repensar os instrumentos de comunicação por forma a melhorá-la;
 - Alinhar as competências técnicas e socio-comportamentais dos trabalhadores face às novas exigências.
- **Reforçar a confiança das partes interessadas na Instituição:**
 - ✓ Melhorar a comunicação com as partes interessadas;
 - ✓ Avaliar a sua satisfação, comunicar resultados e melhorá-los.
- **Reorganizar os espaços físicos, requalificando-os e reforçando o equipamento.**



Enquadramento Institucional

Visão

Ser uma Misericórdia de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;



Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2023

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Urbano de Oliveira Marques

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa

Provedor: Vítor Manuel da Fonseca Fernandes

Vice-Provedor: Eusébio Lourenço Ferreira

Tesoureiro: José Manuel Mortágua Nunes

Secretário: Maria Margarida de Matos Lourenço

Vogal: Maria Teresa Almeida e Sousa Abreu Ferreira Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

Secretária: Ivone Oliveira Dinis



Organograma



Organograma Institucional

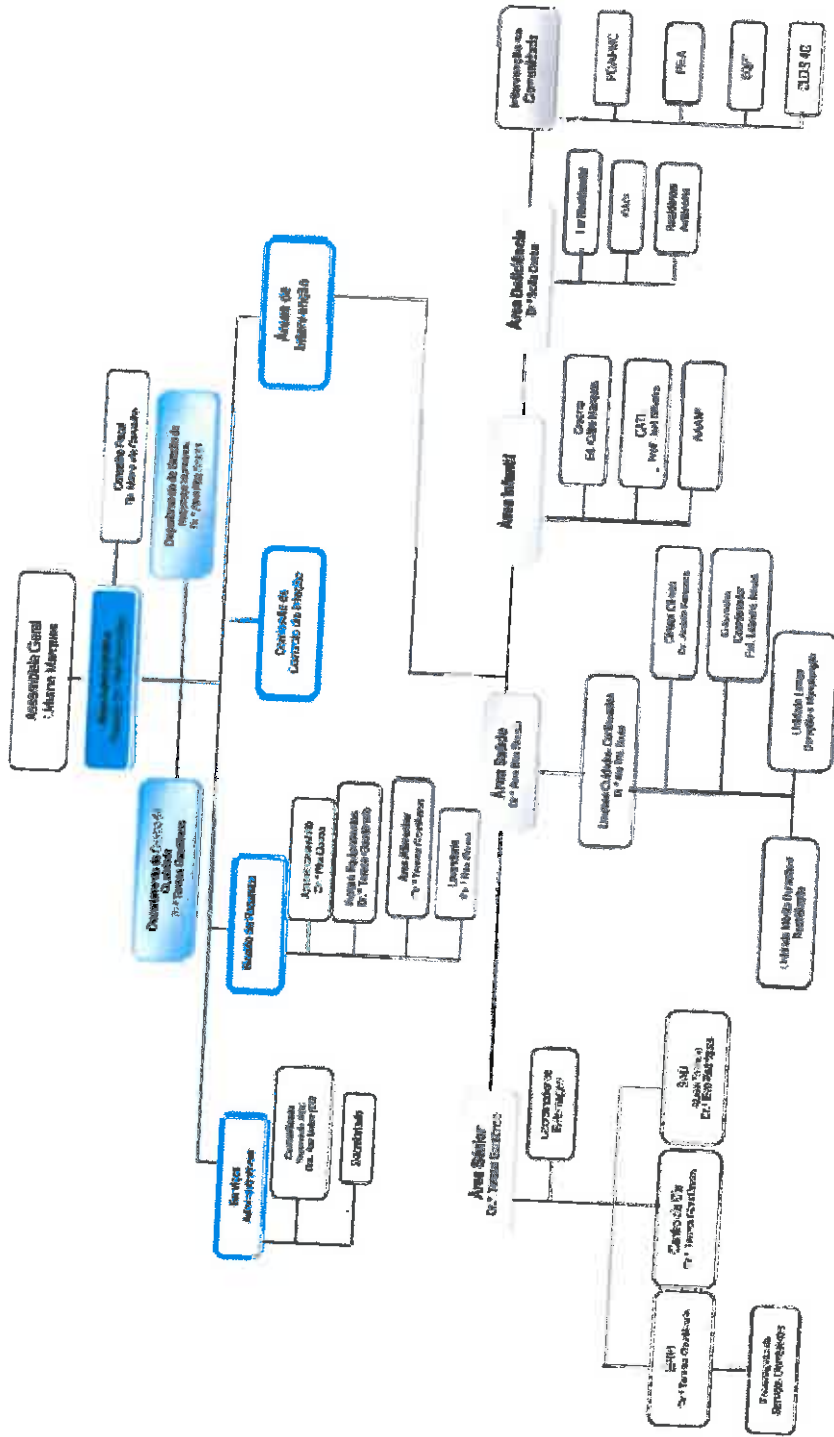


Figura 1. - Organograma

Plano de Atividades & Orçamento Previsional 2023

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Sistema de Gestão da Qualidade

Tendo como base a Missão, Visão e Valores a Instituição adotou um conjunto de ações/atividades e serviços, comprometendo-se com a qualidade e a melhoria contínua, garantindo permanentemente a prestação de serviços de qualidade aos seus utentes. As políticas refletem o comprometimento da instituição para com o Sistema de Gestão da Qualidade implementado e pretende assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela **Misericórdia**.

O SGQ organiza-se e desenvolve-se com base na metodologia PDCA – (Plan – Do – Check – Act), orientada para a satisfação dos clientes e para a melhoria contínua do sistema.

A política da Qualidade mantém-se adequada à missão da SCMM. No entanto, tendo em consideração as recomendações resultantes das auditorias ao SGQ, os resultados operacionais como os objetivos terão de alguns ajustamentos. Assim foram definidos novos objetivos para o ano 2023, melhorar-se-á os existentes, adequando a monitorização e metas aos objetivos de cada resposta social.



Análise Swot

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é uma Instituição proativa e dinâmica, antecipando as necessidades e potencialidades num futuro próximo e trabalhando os dados globais no sentido de prever as mesmas necessidades num futuro mais longo. Este exercício exige um conhecimento alargado, não só das características e condicionantes intrínsecas, como de todo o seu envolvente, nomeadamente o contexto sociodemográfico, social e político.

Matriz Swot

| Pontos fracos | Pontos fortes |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> -Falta de Recursos -Pouca valorização profissional decorrente das carreias regulamentarmente aprovadas -Falta de equipamento -Ausência de Marketing pela SCMM -Deficiente controlo Interno -Organização do Serviço Administrativo -Baixos ordenados decorrentes dos salários legalmente estabelecidos -Canais de comunicação inadequados -Frac participacão dos sócios na vida da Instituição -Instalações a nível da estrutura da ERPI -Baixa participacão da Família -Insuficiência das infraestruturas com internamento (ERPI/UCCI/LR) para responder a utentes em isolamento. -Insuficiente consistência da Comissão de Controlo da Infeção e Risco. - Insuficiência na gestão global e transversal dos planos de contingência, incluindo a montante e jusante | <ul style="list-style-type: none"> -Localização -Número de utentes -Pagamentos atempados dos salários/subsídios -Instalações da área da Infância -Coesão Interna - Diversidade de Respostas à comunidade -Trabalho em equipa -Representação da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua -Dinâmica da Instituição -Competência, flexibilidade e resiliência da equipa de dirigentes; - Maturidade do modelo de gestão; - Certificação -Orientação para o utente por parte dos colaboradores -Equipa empenhada/competente e qualificada -Afetividade com utentes |
| Ameaças | Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none"> -Queixas de familiares -Falta de apoios do estado e ISS -Falta de recursos humanos -Dificuldade no recrutamento de Recursos Humanos -Consequências da Pandemia - Gestão Tesouraria muito débil -Forte dependência das regras impostas pela Segurança Social -Demografia-Insuficiência de utentes para ocupar vagas da infância -Baixos rendimentos das famílias -Concorrência -Situação de pobreza ao nível dos idosos do Concelho - Concorrência ao emprego pelas empresas | <ul style="list-style-type: none"> -Parcerias estabelecidas com empresas -Inovação (na oferta de serviços) -Candidaturas a linhas de financiamento -Acesso dos profissionais a formações qualificadas -Alargamento de acordos -Rentabilização do património -Estabelecimento de protocolos e novas parcerias -Quadro comunitário -Oportunidades para criar novos espaços - Evolução sociodemográfica do Concelho -Criar novas atividades para dinamizar com os utentes -Aproveitamento das necessidades do Parque Industrial |



- Em 2023 perspetiva-se um alargamento das parcerias nas áreas já em desenvolvimento e em outras com caráter inovador decorrentes de alguns projetos de inovação social que já constam do PAO.
- Os principais riscos e as oportunidades identificadas vão ser geridos, desenvolvendo ações sempre que se considere necessário.
- Clarificar a eficácia das ações para tratar riscos e oportunidades.
- Manter a prática de avaliar o grau de satisfação dos Stakeholder's.
- As ações a implementar decorrem dos resultados da análise Swot assim como das observações/oportunidades de melhoria constantes identificadas em sede de auditorias e que passamos a identificar:
 - Retomar ao modelo de Gestão por Objetivos em vigor antes da pandemia;
 - Repensar o modo como a Comunica e assegura o controlo interno;
 - Repensar os Serviços Administrativos;
 - Revisão do Plano de Manutenção Preventiva as intervenções previstas nas MAP das respetivas unidades, de forma a assegurar a sua realização de acordo com a periodicidade estabelecida nesse documento.
- Análise da tendência da evolução dos utentes na UCCI, ERPI e LR.



Partes Interessadas

Em 2023 a Misericórdia vai continuar a privilegiar a política de relacionamento institucional, reforçando-a principalmente com as entidades oficiais com as quais mantém acordos, contratos, protocolos, a nível local, regional ou nacional como Instituto de Segurança Social (ISS), Administração Regional de Saúde (ARS), Câmara Municipal de Mortágua (CMM), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Com o objetivo de desenvolver serviços, inovar as técnicas de intervenção e realizar o aprofundamento teórico, em 2023 vamos estabelecer protocolos formais e informais com entidades académicas para a realização de estudos e orientação de estágios tendentes à consolidação de trabalhos de investigação.

Como orientação estratégica para a sustentabilidade financeira a SCMM vai manter e procurar alargar parcerias com empresas e organizações privadas para o financiamento de projetos.



Gestão de Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos terá que acompanhar as múltiplas transformações que se operam na sociedade e por consequência se colocam às organizações nos seus diversos domínios de atuação.

A pandemia que vivemos trouxe enormes desafios nesta área e adaptar, reorganizar, refazer, repensar e permanentemente flexibilizar são palavras que irão fazer parte da rotina diária na gestão de toda a instituição. Mais recentemente, a guerra da Ucrânia trouxe inúmeros desafios às famílias, que passaram a ter de lidar com dúvidas, incertezas e angústias para as quais não estavam preparados e que acarretam inúmeras preocupações que afetam todos os nossos colaboradores.

Estudo recentes indicam que “quanto ao terceiro setor, os baixos salários levaram os trabalhadores a questionar sobretudo a relação entre esforço (trabalhar muitas horas, muitas vezes sem fins de semana) e a compensação financeira que obtêm do seu trabalho. Estes trabalhadores saem sobretudo em busca de melhores salários e melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal/familiar.” Esta realidade, mostra-nos que temos que olhar os nossos colaboradores como o ativo mais importante da Santa Casa, lutar para os manter na nossa instituição e trabalhar para que o estado central nos aumente os acordos para em consequência se conseguir pagar melhores vencimentos. De outra forma, corremos sérios riscos de perder o nosso melhor ativo, as pessoas.

Para tal prosseguimos com base numa política de gestão de Recursos Humanos da SCMM que se baseia em princípios de igualdade, equidade e transparência, garantindo que a relação contratual entre trabalhador e empregador assenta numa relação de confiança, e por isso proporcionar uma gestão ágil, capacitada e focada em resultados.

No ano 2023, pretendemos, com vista a uma maior eficiência na gestão das pessoas, centrada na otimização de procedimentos administrativos, otimizar o software de gestão adquirido para que este nos apoie na concretização deste processo.

A formação profissional continuará a constituir-se como o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo no desempenho dos Colaboradores. Assim, o Plano Anual de Formação continuará a ser o instrumento orientador das medidas formativas a implementar.

Pretendemos ainda, alargar os nossos protocolos de cooperação com instituições de ensino superior no sentido da captação de estágios, nas diversas áreas de atuação, para que ao mesmo tempo que capacitamos os estagiários estes se constituam como potenciais ativos para a Instituição.



Gestão de Recursos

Aprovisionamento

Após mais de dois anos a viver na incerteza da pandemia, rebenta a guerra na Ucrânia, o que tem colocada inúmeras dificuldades na gestão diária da instituição.

Sempre pautamos a atuação da Santa Casa por criteriosos métodos de seleção dos nossos fornecedores, no entanto, a atual situação socioeconómica deixa-nos muito pouca margem de negociação e impõe-nos gastos muito superiores aqueles que os nossos rendimentos, provenientes dos acordos de cooperação e mensalidades dos utentes, nos permitem gastar. Avizinham-se, por isso, tempos difíceis na gestão de tesouraria da nossa instituição.

É, por isto, num contexto de grande incerteza, que a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua continuará em 2023, a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, tendo como objetivo uma melhor gestão do aprovisionamento com redução de custos.

De facto, o efeito nefasto do SARS-CoV-2 conjugado agora com a inflação provocada pela guerra na Ucrânia faz-se sentir de forma muito acutilante na economia. Assim exige-se rigor, bom senso, ponderação e uma cultura de poupança e de redução do desperdício, procurando sempre os melhores preços na aquisição de bens e serviços sem perda da qualidade exigível e a criação e implementação de procedimentos de boas praticas ao nível da contratação pública, a uma gestão profissional do setor do aprovisionamento.

Na busca da sustentabilidade financeira haverá também que racionalizar recursos, apelar à criatividade e honrar os compromissos com os fornecedores. É tempo de unir esforços, de realizar sacrifícios e de sermos todos parcimoniosos.

Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

A intervenção na área de Higiene, Segurança e Medicina no trabalho, para além de imperativo legal, continua a constituir-se como a forma de assegurar a qualidade de vida e de trabalho dos nossos colaboradores, garantindo as condições nomeadamente, através da aplicação das medidas de prevenção dos riscos profissionais e da organização dos serviços e segurança e saúde no trabalho em conformidade com a lei.

No que respeita ao comportamento dos colaboradores, continuarão a ser realizadas ações de formação que atualizem os conhecimentos dos mesmos a procedimentos em situação de urgência e necessidade.

A realização regular de simulacros será um dos objetivos, envolvendo utentes e colaboradores.



HACCP

No âmbito do sistema HACCP, pretende-se continuar a reformular e implementar procedimentos e registos relativos ao sistema de higiene e segurança alimentar, dar formação aos manipuladores de alimentos e monitorizar o cumprimento das boas práticas pessoais e de higiene das instalações.

Manutenção de Equipamentos e Gestão de Viaturas

O Serviço de Manutenção da Santa Casa da Misericórdia pretende dar resposta a pequenas reparações motivadas por problemas surgidos diariamente nos diferentes equipamentos. A manutenção preventiva será, mais uma vez, um objetivo para 2023 como forma de reduzir os custos em reparações.

Na gestão das viaturas serão implementadas medidas que acrescentem uma melhoria significativa na rentabilização das viaturas, através de um maior controlo/inspeção das mesmas e maior responsabilização dos utilizadores.



Intervenção na Comunidade

Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo do CLAS (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

Tem como principal objetivo desenvolver uma cultura de parceria efetiva e dinâmica, e promover dinâmicas de planeamento estratégico de modo a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais para o concelho.

Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC)

O Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados foi criado em 11 de março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do FEAC - POAPMC. A Santa Casa da Misericórdia é a entidade representante do concelho de Mortágua.

O projeto iniciou em novembro de 2019 e com término previsto em janeiro de 2023. Atualmente são apoiados um total de noventa beneficiários pela Santa Casa.

Programa de Emergência Alimentar (PEA)

Mantém-se ativo o Protocolo com os serviços da Segurança Social de Viseu para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. O acesso a este tipo de apoio é gratuito e as refeições serão entregues no domicílio. A seleção dos beneficiários, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejo, doença, entre outras.



Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização.



Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS)

A Santa Casa da Misericórdia foi selecionada como Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP), de entre as entidades de direito privado sem fins lucrativos que atuam na área do desenvolvimento social e no território de intervenção do CLDS 4G Mortágua.

Eixos de intervenção:

- Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;
- Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O Programa CLDS 4G tem como objetivos:

- Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

O CLDS 4G Mortágua foi criado no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (CLDS 4G) criado e regulado pela Portaria nº 229/2018, de 14 de agosto. Este Programa tem uma vigência de 3 anos, sendo que o CLDS 4G Mortágua se encontra em funcionamento desde 1 de junho de 2020, com término previsto a 31 de maio 2023, e um financiamento total de 522.000,00€.

A sede do projeto encontra-se na Praça do Município, nº7B, com o horário das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30h, variável com as atividades a decorrer. As atividades decorrem na grande maioria fora da sede, nas Associações locais e Juntas de Freguesia do concelho.

A Equipa Técnica do CLDS 4G Mortágua é constituído por 4 elementos, uma coordenadora, e 3 técnicos, uma Psicomotricista e duas Assistentes Sociais afetos a 35 horas semanais.

O Programa CLDS 4G Mortágua desenvolve atividades enquadradas em dois eixos de intervenção: o Eixo 3 direcionado para a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa, com objetivo de combater



a solidão e o isolamento, promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas e de desenvolver projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com a população idosa; e o Eixo 4 Direcionado para o auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários com objetivo de promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a execução social e promover a auto-organização dos habitantes do território e a criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através do estímulo de grupos alvo, de acompanhamento de técnicas facilitadoras de iniciativas, e da disponibilização de espaços de guarda de material de desgaste de apoio.

O programa CLDS 4G Mortágua, tem um plano de ação aprovado em candidatura onde estão definidas todas as atividades a executar, bem como as metas e resultados a atingir. Em sede de candidatura foram contratualizadas 14 Atividades com um indicador de resultados de atividades concluídas a 100%.

Para o ano de 2023 o CLDS 4G Mortágua tem como objetivos alcançar as metas de destinatários contratualizadas em plano de ação para as atividades que ainda não se encontram concluídas. Desta forma, pretendemos garantir o cumprimento de uma taxa de execução de 100%.



Área Sénior

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) iniciou o funcionamento em abril de 1992, e acolhe 55 utentes desde o ano 2000, resultante da ampliação de mais 5 quartos duplos com wc privado.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão. Segundo a Portaria n.º 67/2012 de 21 de março, os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos: são proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

Com o decorrer dos anos, tem-se verificado um aumento da idade média os utentes internados. Com o aumento da idade também aumentou a prevalência de patologias associadas, muitas vezes com quadros de alteração cognitiva e motora. A situação clínica e de vida dos utentes, coloca um desafio importante, de se encontrarem as melhores formas para responder às reais necessidades e expectativas dos utentes e dos seus familiares.

As atividades planificadas para a ERPI são delineadas numa perspetiva multi/interdisciplinar, de várias áreas de intervenção. Na continuidade do nosso trabalho e na sequência das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, concluímos que temos como prioridade continuar a proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas idosas e das suas famílias, numa perspetiva personalizada e de humanização.

Apesar de estarmos a atravessar um período de grande incerteza, decorrente da fase pandémica e as contingências que possam advir para a intervenção, traçamos para 2023 os seguintes objetivos;

➤ **Ajustar os serviços às necessidades do utente**

Pretende-se desenvolver e proporcionar serviços ainda mais ajustados às necessidades dos utentes. Para esse efeito, tomam-se como linhas orientadoras da ação:

- recorrer a um novo software que facilite o registo e a monitorização dos cuidados em suporte informático e que proporcionem uma prestação de serviços mais personalizada e eficaz;
- reforçar a execução de atividades para retardar os processos de envelhecimento, contribuindo para o equilíbrio psicossocial dos utentes;
- melhorar continuamente as competências da equipa, através da formação e do recrutamento, de modo a se acrescentarem mais valias.



- acompanhamento social: ao longo do ano serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou em grupo, de informação e promoção do apoio ao acesso a direitos, bens e serviços e atividades que reforcem a capacidade dos utentes se ajustarem a situações novas.

➤ **Promover o envolvimento das famílias**

Ao longo do ano será necessário reforçar ainda mais o relacionamento com as famílias, potenciando o seu papel na dinâmica diária do utente e o envolvimento familiar sistemático da sua permanência na resposta social.

De forma a que melhor se integrem e envolvam os familiares, pretende-se desenvolver a ação, segundo os seguintes objetivos:

- dar prioridade ao acompanhamento do utente e dos seus familiares ao longo do processo de institucionalização e, muito em particular, durante a fase de acolhimento.
- intensificar os atendimentos aos familiares, de modo a se reforçarem laços afetivos com os utentes;
- incentivar as visitas de familiares e amigos, convidando-os a participar nas atividades, privilegiando as tecnologias de informação e comunicação.

➤ **Fomentar a coesão da equipa**

Pretende-se desenvolver um conjunto de atividades ou de ações internas para os colaboradores, aos quais se pede empenho, dedicação e trabalho.

- Tenciona-se implementar um sistema de avaliação de desempenho, que conduza a um aumento da produtividade das equipas.
- Tenciona-se melhorar as relações laborais, através de reuniões regulares das equipas, que promovam a comunicação interna.

➤ **Sustentabilidade**

Pretende-se manter a sustentabilidade económica da Resposta Social, diminuindo o défice da estrutura e aumentando as receitas, ao mesmo tempo que se contém as despesas. Destacam-se algumas das medidas que podem ser tomadas no sentido de aumentar as receitas, como:

- desenvolver novas parcerias e reforçar as parcerias existentes;
- submeter candidaturas a projetos da área sénior, para se obterem financiamentos e apoios;
- promover campanhas para angariação de fundos;
- acolher ações de responsabilidade social, para benefício da Resposta Social;
- promover a realização de estágios, de modo a reforçar a intervenção das equipas;
- assegurar a boa cobrança das mensalidades.

Na área da animação sociocultural a construção do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) vai de encontro aos gostos e interesses dos utentes resultantes das áreas de interesse



evidenciadas nas Fichas de Avaliação Diagnóstica e operacionalizadas nos Planos Individuais. O Plano dá continuidade ao que tem sido feito nos anos transatos, no sentido de proporcionar um envelhecimento cada vez mais ativo e participativo com o tema "Crescer, Viver e Envelhecer a Brincar com a Natureza". (Em anexo)

Na área da saúde avaliamos os utentes de forma holística, contando com as especialidades de enfermagem e fisioterapia. Nesta área tão minuciosa pretendemos continuar a prestar um serviço cada vez mais personalizado e qualificado para que os utentes sintam que são úteis e que esta equipa multidisciplinar se preocupa e está sempre presente em todas as fases da sua vida. Para que tudo isto seja possível, identificamos as necessidades de cada individuo através dos relatórios clínicos e de uma recolha de dados para realizar a Avaliação inicial de Enfermagem. Esta informação converge para a FAD (Ficha de Avaliação Diagnóstica), para que se consiga traçar um PI (Plano Individual) adequado a cada utente pela equipa multidisciplinar.

No dia a dia não há qualquer situação que possa ser descurada. Logo, toda a equipa multidisciplinar tem um papel fundamental para melhorar os dias dos utentes, promovendo um envelhecimento ativo e rico em estímulos positivos. A Equipa vai continuar a prestar um serviço de excelência dentro das suas capacidades e limitações, de modo a dar uma resposta terapêutica e emocional adequada a cada situação específica.

➤ **Requalificar e ampliar as instalações**

Pretende-se requalificar e ampliar as áreas e melhorar a funcionalidade dos mesmos, concretizando-se:

- Com um projeto de requalificação e ampliação da estrutura residencial existente para uma ampliação de mais 17 camas. Durante o ano de 2023 estamos expetantes que este projeto finalmente se concretize o financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência. O projeto visa um aumento da capacidade de camas instaladas de 55 camas para 72 camas bem como a requalificação sustentada de todo o edifício, que passará a contar com uma área de implantação de cerca de cerca de 2.100,00m² e uma área de construção distribuída por dois pisos na ordem dos 2.770,00m². A intervenção visa não só dotar o edifício de melhores condições funcionais e de conforto, mas também de condições de segurança e eficácia energética, aliado ao aumento da sua capacidade de acolhimento.

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais. Proporciona durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, possibilitando a manutenção dos seus utentes, nos seus próprios domicílios, e



potencializando um conjunto de ações destinadas a promover a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.

Decorrente das medidas impostas pela pandemia, o centro de dia foi transferido para o edifício da antiga escola primária de Vila-Moinhos. Em 2023, após o licenciamento do espaço para o funcionamento da resposta social, será celebrado um protocolo com a autarquia.

Para além dos serviços básicos, continuam a ser disponibilizados serviços extras que, de acordo com as necessidades dos utentes, poderão ser solicitados. Estes contemplam serviços de fisioterapia, ajudas técnicas, acompanhamento aos serviços de saúde/exames e consultas de especialidades que terão um custo adicional previamente estabelecido, tendo os mesmos, como principal objetivo tornar o Centro de Dia num serviço o mais próximo possível das necessidades globais dos utentes.

Assim traçámos os seguintes objetivos para 2023:

➤ **Satisfação das necessidades dos utentes**

Pretende-se que a prestação de cuidados e os serviços disponibilizados satisfaçam o melhor possível as necessidades e expectativas dos utentes. Para cumprir este objetivo é primordial:

- desenvolver atividades diversificadas, para promover a autonomia, autoestima e o bem-estar físico, psicológico e social;
- desenvolver ações com os utentes e os familiares, de modo a desmistificar a institucionalização e o envelhecimento;
- incentivar e apoiar os utentes a utilizarem novas tecnologias, para combater a infoexclusão e estimularem a participação ativa na vida comunitária;
- proporcionar às famílias momentos de partilha e de reflexão, que maximizem o equilíbrio físico e emocional;
- investir na formação contínua dos recursos humanos, para aumentar a eficácia e eficiência de prestação dos serviços;
- realizar atividades no campo das demências, para prevenir ou diminuir a progressão ou agravamento das mesmas.

➤ **Maximizar a taxa de ocupação**

Para 2023, pretende-se atingir a ocupação total das vagas, tendo em conta a capacidade do equipamento definido no Acordo de Cooperação em vigor. Para mais facilmente se atingir este objetivo, tenciona-se:

- melhorar a divulgação do Centro de Dia junto da comunidade, das entidades e dos parceiros locais, recorrendo às redes sociais e aos meios físicos necessários;



- fortalecer as parcerias com as entidades locais, para se aumentar a procura pelo Centro de Dia;

➤ **Melhorar a sustentabilidade**

Esta resposta tem vindo a apresentar nos últimos exercícios um saldo negativo, tal deve-se, por um lado, às baixas comparticipações da segurança social e às reduzidas comparticipações dos utentes e, por outro lado, ao aumento das despesas de funcionamento, com destaque dos gastos em recursos humanos e nos transportes.

Assim, atingir a sustentabilidade económica da resposta social é um objetivo primordial. Para esse efeito pretendemos:

- promover os serviços prestados, de forma a criar mais valor e reforçar a imagem do Centro de Dia;
- continuar a implementar uma boa gestão dos percursos existentes e explorar outras fontes de financiamento de modo a aumentar a receita.
- assegurar a boa cobrança das mensalidades.

Na área da animação sociocultural a construção do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) vai de encontro aos gostos e interesses dos utentes resultantes das áreas de interesse evidenciadas nas Fichas de Avaliação Diagnóstica e operacionalizadas nos Planos Individuais. O Plano dá continuidade ao que tem sido feito nos anos transatos, no sentido de proporcionar um envelhecimento cada vez mais ativo e participativo com o tema "Crescer, Viver e Envelhecer a Brincar". (Em anexo)



Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 e funciona das funciona das 08h30 às 21h00, sete dias por semana.

No SAD são prestados os serviços básicos como a alimentação, a higiene pessoal e habitacional, e tratamento de roupa, que são os mais solicitados, pois a família/utente tenta ajustar as suas necessidades biopsicossociais à condição económicas. Todavia, existem outros serviços como o acompanhamento nas refeições, a gestão e administração de medicação, acompanhamento ao exterior, disponibilização de ajudas técnicas, transporte e planeamento e gestão de consultas de especialidade e medicina familiar.

Para a concretização dos seus objetivos e prestação dos serviços de SAD é necessário ter em conta vários fatores externos à SCMM, como as características dos utentes, os recursos existentes na comunidade e a dispersão geográfica do concelho.

O SAD é um serviço que possibilita e preserva as relações familiares que deveria prever o auxílio dos indivíduos na resolução de problemas e conflitos, acompanhando-os sempre que necessário, contribuindo para que saiam das suas casas e exerçam ativamente a sua cidadania, integrando-os na comunidade no desenvolvimento de atividades que lhes permitam realizar novas experiências, desenvolver aprendizagens e descobrir novos interesses, contribuir para o alargamento de uma rede de relacionamento social. Estes e outros serviços deveriam caracterizar a evolução e adaptação desta resposta social aos novos fenómenos sociais do envelhecimento.

No âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), prevê-se para o ano de 2023 um aumento do número de acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 60.

O SAD tem atualmente seis percursos diferentes para a prestação de cuidados e serviços entre as 08h00 e as 16h00 com uma média diária de 60km por dia e por viatura e 1 para a prestação de cuidados adicionais entre as 15h00 e as 21h00.

Para 2023 o SAD pretende manter em pleno funcionamento os seus seis percursos de prestação de serviços. Com vista no reforço da rota do SAD, no próximo ano prevê-se a aquisição de duas novas viaturas: uma para substituição de uma viatura de 2006, que tem elevados gastos em reparações; e uma viatura elétrica. Com o reforço na frota, prevê-se a abertura de um novo percurso devido às elevadas solicitações para integração neste serviço. Propõe-se o alargamento do horário do turno da tarde, passando a terminar às 22h00. Esta alteração irá implicar um aumento na rubrica Gastos com Pessoal, uma vez que se passa a considerar o gasto em subsídio de turno. Apesar do aumento de gastos com pessoal, prevê-se um benefício direto para os utentes apoiados neste horário.



Área Infantil

Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais e tem capacidade para 84 crianças.

Para concretizar a sua missão, a creche tem como objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, a Creche tem uma equipa multidisciplinar composta por Direção Pedagógica e Técnica, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa, Auxiliares de Serviços Gerais, e conta ainda com a equipa da cozinha e Dietista do Centro Educativo e restantes serviços transversais da Misericórdia.

Para 2023, de forma a manter os seus objetivos e garantir o funcionamento pleno, por mais um ano, das quatro salas e dos dois berçários, a Creche pretende manter e reforçar a sua equipa atual e investir em algum equipamento de mobiliário e material didático.



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

O Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL) e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua (SCMM) procuram ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador; promovendo e desenvolvendo estratégias e atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

Um dos objetivos primordiais destas respostas sociais é enriquecer os momentos extracurriculares de cada indivíduo, com vista a aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades de forma criativa.

O grupo do CATL é constituído por crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, pertencentes ao 1º ciclo do ensino básico, enquanto que o grupo das AAAF conta com crianças dos 3 aos 6 anos. São, maioritariamente, residentes na área geográfica na qual as Respostas Sociais se inserem.

A capacidade da resposta social CATL é de 60 utentes, sendo que existe um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 crianças. Já as AAAF estão disponíveis para todas as crianças que frequentam o ensino pré-primário no Centro Educativo de Mortágua.

Para o ano de 2023 o CATL propõe a manutenção da equipa de colaboradores, a aquisição de equipamentos didáticos e o investimento em material de desgaste. Tentaremos garantir o cumprimento de uma taxa de $\geq 85\%$ das atividades do Projeto Sala e propomos atingir uma meta de $\geq 85\%$ no cumprimento dos objetivos dos Planos Individuais. Procuraremos monitorizar os rendimentos e gastos da Resposta Social através da análise dos valores por utente. Por fim, prevemos manter o número de crianças inscritas em período letivo, apostando na publicidade direta e indireta.



Área da Deficiência

Lar Residencial

O foco de intervenção do lar residencial, nestes últimos dois anos, com o envelhecimento dos nossos utentes e aumento da esperança média de vida, passou a estar cada vez mais centrado nos cuidados de saúde. Esta nova realidade torna crucial a capacitação das equipas para a prestação de cuidados de saúde diferenciados. Paralelamente, iremos dar continuidade as atividades planeadas, nomeadamente com as atividades de animação ao fim de semana, principalmente naquelas que possam ser desenvolvidas noutros contextos, e em interação com a comunidade.

Em termos de recursos humanos, para o próximo ano, prevê-se a contratação de uma Auxiliar de serviços Gerais para assegurar a limpeza e higienização dos espaços.

Em síntese, as nossas duas grandes áreas de atuação serão capacitar as equipas para uma intervenção mais especializada e dar continuidade as atividades que promovam a inclusão social.

Por fim, esperamos em 2023 ver a candidatura ao PROCOP aprovada, para, desta forma, aumentarmos o número de utentes com acordo de cooperação.



Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O próximo ano vai trazer novos desafios à área da Deficiência com o arranque dos projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Neste contexto, irá nascer um novo CACI com capacidade para 15 utentes. Este novo equipamento social tem como intuito:

- Dar resposta às necessidades sentidas na área da deficiência, nomeadamente aos jovens que acabam o percurso escolar;
- Criar e desenvolver um novo equipamento que visa dar resposta às necessidades sentidas na área da Deficiência em Mortágua;
- Promover ações de inclusão social e atividades que vão ao encontro das capacidades, interesses e expectativas das pessoas com deficiência e incapacidade;
- Reabilitar o edifício da antiga escola de Vila-Meã e respetivo espaço envolvente, para dinamizar atividades que visem a inclusão social e uma melhoria no funcionamento emocional, cognitivo, social e físico dos utentes.

No ano de 2023, o CACI terá que implementar de forma definitiva a portaria 70/2021 de 26 de março, que pretende criar um modelo de atividades e serviços centrados em facilitar e mediar percursos de aprendizagem e inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, maximizando a participação social. A implementação desta portaria impõe uma adequação dos Recursos Humanos, que passará pela contratação de uma psicóloga a tempo parcial e uma técnica de atividade física a tempo inteiro, e também, alguns ajustes na metodologia de trabalho.

Apesar desta nova Portaria já ir ao encontro do trabalho desenvolvido nesta resposta social, teremos de reforçar e fomentar a proteção, a inclusão social e a participação da pessoa com deficiência na comunidade envolvente, e sobretudo, recuperar atividades e hábitos interrompidos pela pandemia. Aqui residirá o nosso foco e atuação ao longo do ano.

Outro dos desafios do CACI para o próximo ano será o da construção de um jardim sensorial. Será construído na área de Manutenção de espaços, e irá criar e proporcionar ambientes benéficos para os nossos utentes, dado que se trata de um lugar de aprendizagens e estimulação multissensorial.

Pretende-se, então, continuar a caminhar no sentido da inclusão, o que exigirá da equipa uma maior compromisso e empenho, pois devemos estar conscientes que do nosso trabalho e dedicação, dependem, não só, o bem-estar das pessoas que apoiamos, mas também a serenidade das famílias.



Residência Autónoma

A Residência Autónoma é a resposta social da Misericórdia mais recente, encontrando-se em funcionamento, desde fevereiro de 2020.

Apesar de ser ainda uma resposta recente, já tem provas dadas. Trata-se de um modelo que foge aos conceitos da "Institucionalização", proporcionando aos utentes, mediante orientação, a gestão da sua vida diária. Foi nesta base de proporcionar uma melhoria significativa da qualidade de vida, que partimos para uma candidatura para uma nova Residência Autónoma que será construída ao longo do próximo ano também.

Em 2023, a filosofia de funcionamento terá como base de intervenção as novas metodologias na área da deficiência, assumindo uma perspetiva inclusiva e orientada pelo modelo de apoio centrado na pessoa, ou seja, que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à autonomia.

Pretende-se, assim, criar um modelo de intervenção, centrado na vida autónoma/ independente, dando uma resposta diferenciada, que propicie a concretização de um projeto de vida ajustado às especificidades de cada um.

Continuaremos, também, a apostar na melhoria das condições da Residência Autónoma. Se em 2022 a aposta foi sobretudo na melhoria das acessibilidades, em 2023, o investimento principal, será no conforto dos utentes. Assim, perspetivamos, instalar um sistema de ar condicionado e paralelamente mudar toda a caixilharia da moradia.



Área da Saúde

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é constituída por duas tipologias: Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), com capacidade para 15 utentes, e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), com capacidade para 12 utentes, e tem como principais objetivos:

- **Reabilitar:** melhorar a funcionalidade com vista a diminuir a dependência;
- **Readaptar:** contribuir para a promoção do autocuidado com vista a assegurar a melhor qualidade de vida possível no quadro das limitações decorrentes da doença;
- **Reintegrar:** no meio onde a pessoa se vai inserir: a sua própria casa, residência de familiares ou alguma forma de internamento residencial, nomeadamente em lar público ou privado.

Para cumprirmos com estes objetivos pretendemos, uma vez que no ano transato a pandemia por Sarvs-Cov2 não permitiu que nos focalizássemos nesta área, **requalificar a estrutura existente**, ampliando e readaptando os espaços existentes às exigências atualmente em vigor.

Para tal, temos pronto e já há algum tempo a aguardar a concretização, um projeto para ampliar a estrutura dotando-a de mais 13 camas para internamento, perfazendo um total de 40 vagas na RNCCI.

Esta obra irá permitir também reestruturar a organização interna da UCCI com a alteração dos serviços de medicina física e reabilitação e a criação de um refeitório para os utentes.



O Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, declarou recentemente, em Valpaços, "Vamos aumentar o preço que pagamos pela presença dos utentes na rede. Vamos fazer isto fazendo com que os pagamentos sejam feitos com esta atualização a 01 de janeiro de 2022, num acordo que fizemos e que se prolongará até ao final de 2023".

Figura 1 – Projeto de Ampliação da UCCI

Figura 2 - Projeto de Ampliação da UCCI



Na consequência das declarações do Sr. Ministro, o Ministério da Saúde emitiu um comunicado em que refere que "em termos globais", a atualização do preço corresponde a um aumento de 5,5% para as unidades de média duração e reabilitação (UMDR) e de 15,3% para as unidades de longa duração e manutenção (ULDM).

"O Governo fixa novos valores de remuneração dos internamentos de utentes encaminhados para a RNCCI, com efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2022, reconhecendo o impacto do aumento de custos nas instituições e tendo como objetivo contribuir para a sustentabilidade do setor", lê-se no comunicado.

Neste mesmo comunicado é ainda sublinhado que, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), "está previsto, ao longo dos próximos anos, um aumento muito significativo da capacidade de resposta nesta área". A tutela diz que, até ao final de 2025, vão ser criados na rede geral da RNCCI mais 5.500 lugares de internamento, passando-se das atuais 9.552 camas para 15.052.

Estamos assim prontos a candidatar o nosso projeto, há muito almejado, nesta fase de candidaturas ao PRR. Constituindo-se este o nosso grande projeto para 2023.

Paralelamente, iremos continuar o trabalho desenvolvido no âmbito do controlo de infeção, quedas e úlceras de pressão, no sentido de percebermos objetivamente aquilo que são as consequências do nosso trabalho e fazermos cada vez melhor pelos nossos utentes.

[Handwritten signature]

QUADROS DE AÇÕES: OBJETIVOS E METAS



Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua
Quadro de Ações

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável |
|------------------------|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|---|-------|-----------------------|-----------------------|-----------|----------------------|------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | |
| Cumprir o Orçamento | 1) Monitorização trimestral dos indicadores. 2) O Gestor Financeiro, nos 45 dias seguintes ao final do quadrimestre, envia a todos os Gestores dos Processos os resultados obtidos com uma análise crítica e um conjunto de recomendações. 3) O Gestor do Processo, nos 15 dias seguintes analisa os resultados, e formula proposta de melhoria, comunicando-as ao Gestor Financeiro. 4) O Gestor Financeiro elabora um Sumário Executivo e comunica-o à Mesa Administrativa. | | | | | | | | | | | | | Devido entre o valor real das receitas e o valor do período homólogo do ano passado (*) | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade |
| | | | | | | | | | | | | | | Devido entre o valor real das despesas e o valor do período homólogo do ano passado (*) | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade |
| | | | | | | | | | | | | | | Devido entre o valor real dos custos em energia e fúidos e o valor do período homólogo do ano passado | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade |
| | | | | | | | | | | | | | | Devido entre o valor real dos FSE's e o valor do período homólogo do ano passado (*) | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade |
| | | | | | | | | | | | | | Devido entre o valor real dos gastos de lavagem da roupa e o valor do período homólogo do ano passado (*) | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade | |
| | | | | | | | | | | | | | Devido entre o valor real dos custos/efeito e o valor do período homólogo do ano passado (*) | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade | |
| | | | | | | | | | | | | | Devido entre o custo da conservação e reparação e o valor do período homólogo do ano passado para as instalações (*) | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade | |
| | | | | | | | | | | | | | Devido entre o custo da conservação e reparação e o valor do período homólogo do ano passado para os equipamentos (*) | ± 1% | SCMM | Equipa de coordenação | - | | DT/Contabilidade | |

(*) Quando aplicável ao Processo. Esta decisão é tomada pela Gestora Financeira



Sistema de Gestão de Qualidade
Quadro de Ações
Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Mês | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | |
|--|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|-------------|--|---------------|-------------------------|---------------------|----------------------|-------------|----------------------|
| | | Eq | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | | | | 12 | Humanos | | | Materiais |
| Assegurar a manutenção da qualidade da informação disponibilizada aos clientes | Atualização de sistemas | | | | | | | | | | | | | | Resultado da auditoria interna nº de não conformidades | 2 5 MAR | Todos os intervenientes | Equipa de qualidade | 1.200 € | | Gestora de qualidade |
| | Atualização de sistema | | | | | | | | | | | | | | Resultado da auditoria externa nº de não conformidades | 2 2 MAR | Todos os intervenientes | Equipa de qualidade | 1.200 € | | Gestora de qualidade |
| Potenciar a gestão da informação disponibilizada aos clientes | Recursos da informação, identificação dos pontos de melhoria e implementação do plano de melhoria | | | | | | | | | | | | | | Nº de ações de melhoria implementadas nº de ações eficazes / nº ações não eficazes | 2 10 MAR | Todos os intervenientes | Equipa de qualidade | | | Gestora de qualidade |
| | Atualização de sistema. Divulgação das ações implementadas | | | | | | | | | | | | | | Nº de ações de melhoria implementadas - Nº de superiores - Nº de inferiores | 2 9 MAR | Todos os intervenientes | Equipa de qualidade | | | Gestora de qualidade |



Regulamento Geral de Proteção de Dados

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes;

| Objetivos Operacionais | Atividades | Calendário | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | |
|--------------------------------|---|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|--------------------------|-----------------------|------------------------|--------------------|----------------------|-------------|----------------------|
| | | Jan | Feb | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | |
| Garantir o cumprimento do RGPD | Verificar o cumprimento do sistema no regulamento do RGPD | | | | | | | | | | | | | | 1º de auditorias ao RGPD | 2 Auditorias Internas | Todos os departamentos | Equipa operacional | Suporte informático | | Gestora da Qualidade |



Partes Interessadas
Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | | |
|---|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|---|----------|-----------------------|----------------------|--|--|------------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas | Adequação e tratamento dos questionários de satisfação dos colaboradores/clientes através de parcerias | | | | | | | | | | | | | | | Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e clientes (avaliação desagregada) das diversas respetivas sociais | >85% | Todas as intervenções | Equipa Técnica | Software para tratamento dos dados dos questionários | | Gestora da Qualidade |
| Aumentar as Parcerias | Levantamento das potenciais parcerias/formalização das parcerias | | | | | | | | | | | | | | | Nº de novas parcerias | >8 | Todas as intervenções | Equipa Técnica | | | MA/Equipa de qualidade |



Objetivo estratégico: Aumentar as qualificações escolares e profissionais

**Gestão de Recursos Humanos
Quadro de Ações**

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | |
|--|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|---|--|------------------------------|----------------------|--|--|------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| <p>Promover ações de formação profissional de acordo com as necessidades dos colaboradores</p> | <p>Implementar as formações definidas no PAF. Estabelecer prioridades com entidades parceiras para minimizar custos, estabelecer um protocolo com a UMF, diligenciar a organização de formações para analisar as formações existentes para a melhoria dos competências dos colaboradores. Promover a divulgação e sensibilizar para a participação nas ações de formação. Repetir no próximo SISO da formação para permitir que os técnicos e docentes possam participar das formações pensadas para o desenvolvimento da sua atividade.</p> | | | | | | | | | | | | | | | <p>Taxa de cumprimento do PAF</p> | <p>70% das ações de formação avaliadas</p> | <p>Colaboradores da SCMA</p> | <p>GRH/DTP</p> | <p>Equipamento Informático; Videoprojetor; Manuais de Formação DTP</p> | | <p>GRH</p> |
| | | | | | | | | | | | | | | | | <p>Taxa de participação dos colaboradores - formandos</p> | <p>30% de participações</p> | <p>Colaboradores da SCMA</p> | <p>GRH/DTP</p> | <p>Equipamento Informático; Manuais de Formação DTP</p> | | <p>GRH</p> |



Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Assegurar a eficácia dos recursos humanos melhorando os seus competências e motivação
Quadro de Ações

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | |
|---|---|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|---|------------------------------------|-----------------------|--|--|-------------|--------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | |
| Promover estratégias para a coação de serviços | Festa da Memória: Jardim da Mãe! Atividades de Team-Building | | | | | | | | | | | | | | Taxa de participação nas atividades próprias | 50% de participação nas atividades | Colaboradores da SCSM | MA, GO, GRH; DT, Equipa de animação; Colaboradores | Equipamento Informático; Incentivos Internos | | MA, GO, GRH; DT |
| Minimizar os impactos das ausências prolongadas | 1) Correr os meses de horário de trabalho adaptando-se às circunstâncias; 2) Focarm-nos no apoio para substituição das ausências prolongadas | | | | | | | | | | | | | | Taxa de absenteísmo global e por categoria Social | 5% | Colaboradores da SCSM | MA, GO, GRH; DT | Equipamento Informático; Incentivos Internos | | GRH; DT |



**Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2023**

Supera de Recursos
Quantia de Árvore

Objetivo estratégico: Melhorar, no âmbito da SGO, o Processo de Suporte recursos: Gestão do Aproximamento

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | |
|---|---|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|--|---|--|--|---|---|--|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| Medir o Índice de Avaliação dos Fornecedores | - Quantificação dos fornecedores - Implementar o processo de avaliação dos fornecedores | | | | | | | | | | | | | | | Índice de Avaliação dos Fornecedores | Índice de Avaliação dos Fornecedores | - Área de Apoio Operacional - Direção de Serviços | - Equipa de Apoio Operacional - Gestor do processo de avaliação dos fornecedores - Chefes de serviços - Responsável do sistema de avaliação | - Suporte informático a nível de avaliação dos fornecedores | | Gestor do processo de apoio operacional, chefe de serviços, responsável sistema de avaliação |
| Implementar um sistema de controlo de custos por centro de responsabilidade | registar o número de despesas nas diferentes unidades por centro de responsabilidade - controlo quantitativo e qualitativo dos produtos recebidos | | | | | | | | | | | | | | | nº de notas contabilizadas, por centro de responsabilidade, nos períodos recebidos | o nº de notas contabilizadas nos períodos recebidos | - Área de Apoio Operacional - Direção de Serviços | - Equipa de Apoio Operacional - Gestor do processo de avaliação dos fornecedores - Chefe de serviços - Responsável do sistema de avaliação | - Suporte informático a nível de avaliação dos fornecedores | | Gestor do processo de apoio operacional, chefe de serviços, responsável sistema de avaliação |
| Implementar um Procedimento de Controlo Público | 1) Adotar as medidas de controlo pública para segurança, contabilidade, material de escritório, produtos de higiene e limpeza e produtos alimentares 2) Elaborar 5 cadernos de Emendas | | | | | | | | | | | | | | | Índice de Avaliação dos Emendas | Quantia de Emendas de Emendas | Formacionais M.A. Apoio Administrativo | Materiais Informático Desp. Separadores e papel | | Gestor de Recursos, Mesa Administrativa | |



**Plano de Atividades &
Orçamento Previsional**

2023

SupORTE de Recursos
Quadro de Ações

Objetivo estratégico Melhorar, no âmbito do SGO, o Processo de SupORTE Recursos, HAACP e a Segurança Saúde e Higiene no Trabalho

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | | |
|--|---|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|--|---|---|---|--|----------------------------------|--|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| Assessoria consultiva do SGO da HAACP | <ul style="list-style-type: none"> - Ações de formação e sensibilização no âmbito de HAACP dirigidas ao setor de cozinha; - cumprimento dos planos previstos no sistema HAACP; - aquecimento das ações corretivas previstas nos Relatórios de Auditoria | | | | | | | | | | | | | | | nº de não conformidades identificadas nas auditorias de HAACP | SG de não conformidades por auditoria | - Missa administrativa; - Diretores técnicos | <ul style="list-style-type: none"> - equipa de qualidade; - Gestor de processo Recursos Tec. HAACP (VZCONSULTORES) | <ul style="list-style-type: none"> - suporte informático e comunicações; - material de diagnóstico; - Viagens; - equipamentos | Orçamento imputado às atividades | Equipa de qualidade; Gestor de processo Recursos Tec. HAACP(VZCONSULTORES) |
| Cumprir o plano de prevenção no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho | <ul style="list-style-type: none"> - realização periódica dos exames médicos de aptidão profissional; - análise dos riscos por posto de trabalho; - elaboração do plano de prevenção de riscos profissionais; - acompanhamento das ações corretivas previstas nos relatórios de auditoria; - realização de simulacros nas unidades | | | | | | | | | | | | | | | nº de não conformidades identificadas nas auditorias de SHT; nº de acidentes de trabalho | SG de não conformidades por auditoria SHT A/T/ANO | Missa administrativa; - Diretores técnicos | <ul style="list-style-type: none"> - equipa de qualidade; - Gestor de processo Recursos Tec. SHT (VZ CONSULTORES); - Colaboradores; - Bombeiros Voluntários de Mortágua | <ul style="list-style-type: none"> - suporte informático e comunicações; - material de diagnóstico; - Equipamentos de proteção individual | Orçamento imputado às atividades | Equipa de qualidade; Gestor de processo Recursos Tec. SHT(VZCONSULTORES) |



**Suporte de Recursos
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Melhorar , no âmbito do SGA, o Processo de Suporte Recursos: Gestão de Manutenção

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | | |
|--|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|--|--|---|---|--|---|---|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| <p>Proceder à conservação e reparação do equipamento de transporte (Gestão da Manutenção da Frota Automóvel)</p> | <p>- Inspeção periódica obrigatória das viaturas; - reparação da trua automóvel, sempre que necessário;</p> | | | | | | | | | | | | | | | taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação da frota automóvel | >90% de intervenções de conservação e manutenção e 100% para as inspeções obrigatórias | Mesa Administrativa; - Diretores técnicos | - Mesa administrativa, Gestor da frota automóvel; - Empresas prestadoras de serviço | suporte informático e comunicações - material de desgaste; - viaturas; - peças para reparação de automóveis | - | equipa da qualidade; gestor da frota automóvel; Mesa Administrativa |
| <p>Assegurar o cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas(Gestão da manutenção), assim como assegurar o cumprimento dos planos de calibração</p> | <p>- Levantamento dos equipamentos; - Preenchimento da ficha do equipamento;- - controlar a regularidade das averias dos equipamentos;- - realizar a manutenção e calibração previstas no Plano;</p> | | | | | | | | | | | | | | | taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do edifício da SCMM | >90% | Mesa administrativa; - Diretores técnicos | - Mesa administrativa, gestor de recursos; - Empresas prestadoras de serviço | suporte informático e comunicações - material de desgaste; | organismos; - Prestadores de serviços de manutenção | equipa da qualidade; gestor de processo " recursos" |



Estátuto Residual para Pessoa Moço

Quadro de Ativas

Objetivo estatístico: Potenciar a melhoria contínua de qualidade dos serviços prestados aos utentes

| Objetivos Operacionais | Atividades | Programas | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinações | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | |
|--|---|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------------|---|------------------------|--------------|------------------------------|---|-------------|-------------------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | | | | Humanos | Materiais | | | |
| Obter uma taxa elevada de objetivos de PI | Planos de Ação/ação de Diagnóstico/Intervenção/acompanhamento e de Avaliação | | | | | | | | | | | | | | Taxa de cumprimento dos objetivos de objetivos acordados de planos de intervenção de acompanhamento: 100% | 200% | Unidade EPPI | Equipa Multidisciplinar | Equipamento Informático | | Equipa Multidisciplinar |
| Melhorar o grau de satisfação dos utentes | Sessões de intervenção formativa/acompanhamento dos colaboradores para treino de melhoria contínua | | | | | | | | | | | | | | % de utentes que manifestam o estado emocional | 2 100,000 2 200,000 | Unidade EPPI | Equipa Multidisciplinar | Equipamento Informático | | Equipa Multidisciplinar |
| Obter uma taxa de sucesso do PACTOP | Implementar de atividades constantes no PACTOP- monitorizar regularmente e avaliar ao final de cada intervenção ações de melhoria base nos resultados obtidos | | | | | | | | | | | | | | % de cumprimento de atividades realizadas no âmbito do PACTOP: 100% | 3 100% | Unidade EPPI | Atividade | Material de intervenção/acompanhamento (diversos) | | Equipa Multidisciplinar |
| Monitorizar o desempenho e fazer esta mental e físico de utentes | realização de avaliação e melhoria do sistema neuro-psico-fisio-educacional, com feedback, AIC, psicólogos, fisioterapeutas, técnicas complementares que levem à melhoria da funcionalidade | | | | | | | | | | | | | | taxa de participação nas sessões | 30% | Unidade EPPI | Fisioterapeuta AIC, CD | Equipamento de avaliação | | Equipa Multidisciplinar |
| Passar avaliações de saúde | avaliação física de utentes | | | | | | | | | | | | | | % de utentes com estado físico de boa saúde | 30% | Unidade EPPI | Equipa de avaliação de saúde | Material de avaliação de saúde | | Equipa Multidisciplinar |
| Obter uma taxa de sucesso superior ao desempenho | Avaliar qualitativamente a intervenção | | | | | | | | | | | | | | % de utentes com sucesso de intervenção | 500% - 100% | Unidade EPPI | Equipa Multidisciplinar | Material de avaliação de saúde | | Equipa Multidisciplinar |
| Realizar a intervenção | Atividades de intervenção e avaliação | | | | | | | | | | | | | | taxa de estado utentes | 3 0% | Unidade EPPI | Equipa Multidisciplinar | Equipamento Informático | | Equipa Multidisciplinar |
| Realizar o acompanhamento de atividades | Atividades de acompanhamento e avaliação | | | | | | | | | | | | | | taxa de estado utentes | 2 1% | Unidade EPPI | Equipa Multidisciplinar | Equipamento Informático | | Equipa Multidisciplinar |
| Realizar o acompanhamento de atividades | Atividades de acompanhamento e avaliação | | | | | | | | | | | | | | % de cumprimento de objetivos acordados | 100% - 100% | Unidade EPPI | Equipa Multidisciplinar | Equipamento Informático | | Equipa Multidisciplinar |

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da requalificação e de equipamentos dos mesmos

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Quadro de Ações

| Objetivos Operacionais | Atividades | Orçamento | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | | |
|---|--|-----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|---------------|--|------|----------------------|--|--|--------------|-----|
| | | Eq | Mat | Out | Out | Out | Out | Out | Out | Out | Out | Out | Out | | | | Out | Out | | | Out | | |
| Realizar o estudo ERF | Envolvimento da parents/ Beneficiários para angariação de fundos. Emissão de candidaturas ao PRR | | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de cumprimento do decurso de Encomendas | 100% | partes interessadas | Mesa Administrativa Especializada a. Espetáculos/ Anualidade | Logísticos: Projetos de especialidade Materiais de construção Financeiros: Portugal 2020 | 1 400 300,00 | 154 |
| Aumentar a capacidade de acesso em ERPI | | | | | | | | | | | | | | | | | Nº de ações realizadas | 17 | partes interessadas | | | | |



Centro de Dia
Quadro de Apoio

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos Utentes

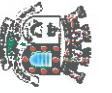
| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | | | |
|--|---|------------|---|---|---|---|---|---|----|---|---|---|---|-------------|-------|---|---|--------------------------|-------------------------|-----------------------------------|--|--|------------------|
| | | J | F | M | A | M | J | J | Ag | S | O | N | D | | | | Humanos | Materiais | | | | | |
| Assegurar o cumprimento dos PDI's | Elaborar os PDI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos utilizadores/utentes; Definir ações e objetivos concretizados; Avaliar e rever os PDI. | | | | | | | | | | | | | | | PI | Taxa de cumprimento dos PDI's >90% | Utentes do Centro de Dia | Diferente/monitor | Registos e plano de monitorização | | | DT |
| Assegurar o cumprimento do PADAP | Elaborar e aprovar o plano de atividades por tarefa mensal; Realizar, regular e avaliar as atividades; Determinar sempre que se justifique ações para assegurar a realização das atividades; Elaborar o relatório de avaliação de atividades. | | | | | | | | | | | | | | | Índice das atividades realizadas; avaliação mensal do plano e avaliação das atividades após | Taxa de cumprimento das atividades >90% | Utentes do Centro de Dia | Atendimento | Registos; Informação em Excel | | | DT |
| Obter uma receita - ou superior ao orçamento | Avaliar qualitativamente a receita | | | | | | | | | | | | | | | receita de cada utente | > 0 | Utentes ERPI | Equipa Multidisciplinar | acompanhamento individual | | | diretora técnica |
| Reduzir a despesa | Avaliar qualitativamente a despesa | | | | | | | | | | | | | | | Custo de cada utente | < 3€ | Utentes ERPI | Equipa Multidisciplinar | acompanhamento individual | | | diretora técnica |
| Assegurar o cumprimento do acordo ao | Avaliar mensalmente a taxa de cumprimento do acordo | | | | | | | | | | | | | | | % de cumprimento do acordo com o as | 100% acordo | Utentes ERPI | Equipa Multidisciplinar | acompanhamento individual | | | diretora técnica |



**Serviço de Apoio Domiciliário
Quadro de Ações**

Objetivos estratégicos: 1) Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes
2) Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | | |
|---|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|---------------|---|---------------------|----------------------|-----------------------------|------------------------------------|----|----|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | | | |
| Monitorizar rendimentos e gastos | 1) Calcular quadrimestralmente os serviços face ao previsto em orçamento 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balanços elaborados pela CC | | | | | | | | | | | | | | | | 1) Gasto por utente ≤ ao valor previsto em orçamento 2) Razão por utente ≥ ao valor previsto em orçamento | 1) ≤ 1% 2) ≥ 1% | SCMM | DT CC | - | DT | |
| Cumprir o acordo de cooperação com o ISS | Inserir mensalmente as frequências da Resposta Social na plataforma da SSO | | | | | | | | | | | | | | | | Comparativo da soma das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS | 40 utentes | SCMM | DT | - | DT | |
| Monitorizar os gastos com a frota | 1) Reorganização constante de percutias conforme saídas e adições 2) Avaliar quadrimestralmente os gastos em combustível e em reparações | | | | | | | | | | | | | | | | 1) Diferença entre os gastos em combustível em cada quadrimestre comparativamente ao período homólogo 2) Diferença entre os gastos em reparações em cada quadrimestre comparativamente ao período homólogo | 1) ≤ 5% 2) ≤ 25% | SCMM | DT CC | - | DT | |
| Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos PIs | 1) Elaborar e monitorizar os PIs 2) Realizar as atividades programadas | | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de cumprimento | ≥ 90% | Utentes | Equipa Educativa e Auxiliar | Equipamento Informático; Professor | - | DT |



Créditos
Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Estratégias | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | | |
|---|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|-------------|--|------------------|----------------------|-----------------------------|---|-----|----|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humanos | Materiais | | | | | |
| Monitorizar rendimentos e gastos | 1) Calcular quadrimensalmente os devicos face ao previsto em organograma 2) Analisar as Demonstrações de Resultados e Balanços elaborados pelo CC | | | | | | | | | | | | | | | | 1) Gasto por utente e ao valor previsto em organograma 2) Receita por utente e ao valor previsto em organograma | 1) 97% 2) 21% | SCMM | DT CC | - | - | DT |
| Aumentar o acordo de cooperação com o ISS | Integrar mensalmente as frequências da Resposta Social na plataforma da SSD | | | | | | | | | | | | | | | | Comprovativo de envio das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS | 60mês | SCMM | DT | - | - | DT |
| Colar uma elevada Taxa de cumprimento dos PIs programados | 1) Elaborar e monitorizar os PIs 2) Realizar as atividades programadas | | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de cumprimento | ≥ 90% | Utentes | Equipa Educativa e Auxiliar | - | - | DT |
| Aumentar a separação de respostas dos e aos 12 massas | 1) Admitir os utentes em lista de espera 2) Retornar a equipa de utentes | | | | | | | | | | | | | | | | 1) Nº de novas utentes admitidas 2) Nº de novas colaboradoras | 1) 20 2) 1 | Utentes | DT Educadoras Auxiliares | - | SMN | DT |

XIN

[Handwritten signatures]



Plano de Atividades & Orçamento Previsional 2023

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados aos utentes

Quadro de Ações - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial

| Objetivos Operacionais | Atividades | Orçamento | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | | |
|--|--|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------------|-------|-----------------------------------|----------|------------------------|---|-------------------------|---------|------------------------------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| Operacionalização de projetos no PDI | Realização de reuniões com os técnicos, reuniões de avaliação, reuniões de planeamento, reuniões de acompanhamento e avaliação de resultados. Elaborar e executar o plano de trabalho. | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de cumprimento dos objetivos | 100% | Utentes CACI/R | Equipas Multidisciplinares | Equipamento informático | - | Equipa Técnica e Equipa Pedagógica |
| Operar uma base alargada de acompanhamento dos PDI's | Reuniões com os técnicos, Fórum de avaliação da qualidade. Diagnóstico, acompanhamento e monitorização. | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de cumprimento dos objetivos | 100% | Utentes CACI/R | Equipas Multidisciplinares | Equipamento informático | - | Equipa Pedagógica |
| Realizar o acompanhamento do processo de CACI's | Elaborar Planos de intervenção, avaliar o processo, controlar e monitorizar. | | | | | | | | | | | | | | | Realização de Encontros | 100% | Equipa Técnica CACI | Técnicos das equipas multidisciplinares organizacionais | Equipamento informático | 100.00€ | DT |
| Desenvolver e controlar competências técnicas | Controlar uma variedade de intervenções no âmbito da intervenção | | | | | | | | | | | | | | | Nº visitas a instalações | 4 | Equipa Técnica do CACI | Equipa CACI | Transporte | 10€ | DT |



**Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2023**

Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | | | |
|---|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|---------------|----------|----------------------------|----------------------|---------------------|------------------|---|--------|------|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | Humanos | Materiais | | | | | | |
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | | | | | | | | |
| Construir jardim sensorial | Solitar orgânicos | | | | | | | | | | | | | | | | | Jardim sensorial terminado | 1 | Usinas e comunidade | Apoio financeiro | - | 2.200€ | DTMA |
| Adquirir terminal para controlo de atividades | Realizar orçamento, identificar o local e sua instalação no sistema. | | | | | | | | | | | | | | | | | Nº de Terminos colocados | 1 | Escola LEA (GAI) | Apoio financeiro | - | 1.200 | DTMA |

Objetivo Estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | | | |
|--|---|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|---------------|----------|--|----------------------|-------------|----------------------------|---|---|------------------|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | Humanos | Materiais | | | | | | |
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | | | | | | | | |
| Reduzir o valor médio dos saldos vendidos | Comparar mensalmente a ligação de saldos vendidos | | | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de redução do valor médio de saldos vendidos a 30 dias (Valor de referência 31/12/2021) | 0 5% | SCOM | Equipa de apoio financeiro | - | - | DT/CONTABILIDADE |
| Reduzir a despesa | Avaliar mensalmente as despesas apresentando mensal dos indicadores financeiros (Orçamento e monitorização das estrat. e implementação) | | | | | | | | | | | | | | | | | Despeja máxima da despesa | 1 1% | SCOM | Equipa de apoio financeiro | - | - | DT/CONTABILIDADE |
| Obter uma taxa igual ou superior à definida em orçamento | Verificar mensalmente a receita apresentando mensal dos indicadores financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | Debito máximo da receita | 1 0% | SCOM | Equipa de apoio financeiro | - | - | DT/CONTABILIDADE |



Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | |
|---|---|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|----------------------|----------|-----------------------|----------------------|-------------------------|--|-------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humano | Materiais | | | | |
| Taxa de Ocupação superior a 85% nas suas unidades | 1) Avaliar investimentos a taxa de ocupação no UICM 2) Avaliar investimentos a taxa de ocupação na UICDI | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de ocupação (%) | ≥ 85% | unidades das unidades | DT | Equipamento Informático | | Directora Técnica |

Objetivo estratégico: Realizar os serviços físicos através da sua qualificação e equipamento dos mesmos

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsão | Responsável | | |
|--------------------------------|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------|---|----------|---------------------|--|---|--------------|----|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | | | | Humano | Materiais | | | | |
| Realizar a Angariação UICDI | projeção para angariação e realocação de UICDI | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de cumprimento do contrato de Serviços | 100% | partes interessadas | Para Administrativa, Engenheiro/Aquífero | Logística: Preços de mercado de materiais de consumo; Financiamentos: Preços 2023 | 1.000.000,00 | MA |
| Angariar a capacidade de UICDI | | | | | | | | | | | | | | | | Nº de novas unidades | 13 | partes interessadas | | | | |



Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração

Quadro de Apoio

Objetivos estratégicos, estratégias e principais atividades da unidade de qualificação das atividades realizadas nesta unidade

| Objetivos Operacionais | Atividades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Matas | Destinatários | Recursos | | | Curso Total Previsto | Responsável | |
|--|--|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------------|-------|---|--|---|-------------------------|---|-------------|---------------------------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |
| Quantidade integrada de cuidados continuados na Unidade | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |
| Quantidade integrada de cuidados continuados na Unidade | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |
| Taxa de abandono de plano de cuidados (UIC) (UIC) | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de abandono de plano de cuidados (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |
| Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |
| Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |
| Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |
| Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | Atividades de apoio às atividades principais realizadas na Unidade (UIC) (UIC) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | 20% a 25% de incidência de abandono na Unidade (UIC) (UIC) | Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração | Equipa Multidisciplinar | Medicamentos, materiais, equipamentos, etc. | - | Equipa Multidisciplinar Técnica |

Handwritten signatures and dates at the bottom right of the page.



Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração

Quadro de Apólos

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

| Objetos Operacionais | Quantidades | Cronograma | | | | | | | | | | | | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos | | Custo Total Previsto | Responsável | | |
|------------------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------------|-------|---|--|-----------------|-------------------------|--|--|---------------------------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | | | | Humanos | Materiais | | | | |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Nº de utentes com queixas de infeções adquiridas na Unidade / Nº dias de internamento (admissiones) das de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções (%) | Redução de infeções | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Indicador de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 1º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 1º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 1º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 2º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 2º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 2º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 3º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 3º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 3º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 4º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 4º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 4º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 5º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 5º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 5º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 6º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 6º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 6º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 7º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 7º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 7º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 8º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 8º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 8º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 9º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 9º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 9º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 10º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 10º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 10º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 11º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 11º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 11º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |
| Taxa de incidência de infeções (%) | Gravidade de 12º de infeção com 1º episódio de infeção (UTI) / Nº dias de internamento no período abrangido x 100 (ponderação) | | | | | | | | | | | | | | | Taxa de incidência de infeções de 12º episódio de infeção (UTI) (%) | Redução de infeções de 12º episódio de infeção | Utentes da ULDU | Equipa multidisciplinar | Gravidade de infeções por internamento | | Equipa multidisciplinar técnica |

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
F-3

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS



Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional –(modelo para ESNL) do período de 2023 (montante em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|---------------|---------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 1.395.476,03 | 1.395.794,20 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 2.323.921,87 | 2.115.374,41 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 48.274,23 | 53.597,53 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -121.262,90 | -111.230,03 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -856.501,56 | -858.438,50 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -2.667.373,15 | -2.482.306,47 |
| Perdas por imparidade | | 0,00 | 0,00 |
| Reversões de perdas por imparidade | | 0,00 | 875,97 |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | 0,00 | 1.414,21 |
| Outros rendimentos | | 85.822,97 | 71.565,92 |
| Outros gastos | | -16.864,55 | -9.610,17 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 191.492,94 | 177.037,07 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -129.745,02 | -117.924,66 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 61.747,92 | 59.112,41 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 31,06 | 1.417,59 |
| Resultado antes de impostos | | 61.778,98 | 60.530,01 |
| Resultado líquido do período | | 61.778,98 | 60.530,01 |

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

| Designação | Auto Financiamento | Subsídios PRR | Subsídios Outras Entidades | Outros Financiamentos | Totais |
|--|--------------------|---------------|----------------------------|-----------------------|---------------|
| Requalificação e Ampliação da ERPI (Lar de Idosos) | 520.300,00€ | | 880.000,00€ | 0,00€ | 1.400.300,00€ |
| Requalificação e Ampliação da UCCI | 275.000,00 € | | 750.000,00€ | | 1.025.000,00€ |
| Construção Novo CACI | 44.686,00€ | 223.434,00€ | | | 268.120,00€ |
| Construção Nova RA | 31.474,80€ | 98.830,20€ | | | 130.305,00€ |
| Aquisição de Viaturas | 42.000,00€ | 25.000,00€ | | | 67.000,00€ |
| Total | 913.460,80€ | 347.264,20€ | 1.630.000,00€ | 0,00€ | 2.890.725,00€ |

**Estrutura Residencial para Pessoas idosas**

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 498.663,16 | 469.118,01 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 342.830,12 | 309.491,36 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 13.662,83 | 16.739,06 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -1.453,49 | -2.343,31 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -206.421,40 | -192.551,29 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -637.664,67 | -582.512,56 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | 0,00 | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | | 513,15 |
| Outros rendimentos | | 17.073,14 | 11.156,50 |
| Outros gastos | | -1.781,25 | -507,04 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 24.908,43 | 29.103,89 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -18.162,29 | -21.960,45 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 6.746,14 | 7.143,44 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 4,97 | 196,29 |
| Resultado antes de impostos | | 6.751,11 | 7.339,73 |
| Resultado líquido do período | | 6.751,11 | 7.339,73 |

Centro de Dia

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|------------|------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 68.430,70 | 64.720,43 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 35.967,93 | 31.770,62 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 878,51 | 763,14 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -462,62 | -122,45 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -35.525,76 | -23.076,83 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -84.241,03 | -93.364,29 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | 0,00 | 83,24 |
| Outros rendimentos | | 1.830,29 | 335,72 |
| Outros gastos | | -324,20 | -6,95 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -13.446,16 | -18.897,37 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -7.001,57 | -5.284,88 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -20.447,73 | -24.182,25 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 1,83 | 80,15 |
| Resultado antes de impostos | | -20.445,90 | -24.102,10 |
| Resultado líquido do período | | -20.445,90 | -24.102,10 |



Serviço de Apoio Domiciliário

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 226.604,40 | 234.733,48 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 206.075,72 | 185.290,34 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 6.554,37 | 8.162,60 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -919,30 | -999,88 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -113.456,02 | -108.786,70 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -321.986,26 | -318.451,42 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | 0,00 | 875,97 |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | 0,00 | 138,44 |
| Outros rendimentos | | 8.860,77 | 4.448,69 |
| Outros gastos | | -378,81 | -10,23 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 11.354,87 | 5.401,29 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -28.069,66 | -16.684,56 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -16.714,79 | -11.283,26 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 4,84 | 269,33 |
| Resultado antes de impostos | | -16.709,95 | -11.013,93 |
| Resultado líquido do período | | -16.709,95 | -11.013,93 |

Creche

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 49.892,98 | 114.190,20 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 254.832,52 | 174.099,11 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 3.582,55 | 3.594,81 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -24.574,43 | -21.137,16 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -13.806,74 | -13.521,39 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -251.877,41 | -221.680,51 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | 0,00 | 83,24 |
| Outros rendimentos | | 1.594,30 | 473,58 |
| Outros gastos | | -277,04 | -1.192,17 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 19.366,74 | 34.909,71 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -1.923,17 | -2.533,67 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 17.443,57 | 32.376,04 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 4,01 | 235,36 |
| Resultado antes de impostos | | 17.447,58 | 32.611,40 |
| Resultado líquido do período | | 17.447,58 | 32.611,40 |



Centro de Atividades de Tempos Livres

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 279.344,93 | 266.152,61 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 31.700,98 | 40.294,24 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 4.727,23 | 4.284,81 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -81.507,42 | -71.311,54 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -18.672,50 | -19.705,01 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -199.985,41 | -207.731,86 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 235,71 |
| Outros rendimentos | | 915,14 | 878,75 |
| Outros gastos | | -8.654,56 | -4.760,77 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 7.868,40 | 8.336,93 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -2.088,03 | -2.313,83 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 5.780,37 | 6.023,10 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 5,47 | 271,41 |
| Resultado antes de impostos | | 5.785,84 | 6.294,51 |
| Resultado líquido do período | | 5.785,84 | 6.294,51 |

Lar Residencial

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 83.953,21 | 80.211,88 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 359.401,48 | 314.428,15 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 7.069,72 | 6.888,29 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -2.401,42 | -3.338,54 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -93.113,45 | -86.092,40 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -314.600,92 | -296.894,23 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | 0,00 | 194,17 |
| Outros rendimentos | | 20.522,97 | 22.383,42 |
| Outros gastos | | -421,90 | 0,00 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 60.409,70 | 37.780,75 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -28.083,21 | -25.842,76 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 32.326,49 | 11.937,99 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 2,40 | 89,57 |
| Resultado antes de impostos | | 32.328,89 | 12.027,56 |
| Resultado líquido do período | | 32.328,89 | 12.027,56 |
| Resultado líquido do período | | 32.328,89 | 12.027,56 |



Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 23.627,69 | 28.455,48 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 168.218,21 | 158.812,71 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 828,83 | 1.329,99 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -334,29 | -318,02 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -60.418,65 | -59.069,07 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -120.411,17 | -107.948,10 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | 0,00 | 55,56 |
| Outros rendimentos | | 9.227,97 | 10.125,10 |
| Outros gastos | | -347,88 | 0,00 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 20.390,72 | 31.443,65 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -12.167,62 | -11.604,42 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 8.223,10 | 19.839,23 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 1,91 | 81,99 |
| Resultado antes de impostos | | 8.225,01 | 19.921,22 |
| Resultado líquido do período | | 8.225,01 | 19.921,22 |

Residência Autônoma

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|------------|------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 9.439,27 | 9.068,88 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 46.883,76 | 42.610,51 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 503,24 | 606,96 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -100,57 | -171,98 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -9.906,22 | -12.559,26 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -38.692,34 | -34.873,49 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | | 464,03 | 48,55 |
| Outros gastos | | -171,72 | 0,00 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 8.419,44 | 4.730,17 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -1.248,30 | -970,81 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 7.171,14 | 3.759,36 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,20 | 16,71 |
| Resultado antes de impostos | | 7.171,34 | 3.776,07 |
| Resultado líquido do período | | 7.171,34 | 3.776,07 |



Unidade de Cuidados Continuados Integrados

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | 155.519,69 | 129.143,24 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 731.738,57 | 671.677,37 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | 10.466,93 | 11.227,88 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | -9.509,37 | -11.487,16 |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -206.947,34 | -231.071,51 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -644.576,19 | -546.384,49 |
| Perdas por imparidade | | | 0,00 |
| Reversões de perdas por imparidade | | | 0,00 |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | 0,00 | 110,71 |
| Outros rendimentos | | 25.334,35 | 21.715,60 |
| Outros gastos | | -4.507,19 | -3.133,01 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 57.519,45 | 41.798,62 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -31.001,17 | -30.729,28 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 26.518,28 | 11.069,34 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 5,44 | 176,76 |
| Resultado antes de impostos | | 26.523,72 | 11.246,10 |
| Resultado líquido do período | | 26.523,72 | 11.246,10 |

Cantinas Sociais

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|------------|------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | | |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 36.900,00 | 36.900,00 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | | |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | | |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -36.900,00 | -36.900,00 |
| Gastos com o pessoal | 5 | | |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | | | |
| Outros gastos | | | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 0,00 | 0,00 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Resultado antes de impostos | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 0,00 | 0,00 |



[Handwritten signatures and initials]

Contrato Local de Desenvolvimento Social

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|------------|------------|
| | | Orç 2023 | Orç 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 6 | | |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 109.372,57 | 150.000,00 |
| Trabalhos para a própria Entidade | | | |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 3 | | |
| Fornecimentos e serviços externos | 4 | -61.333,47 | -75.105,04 |
| Gastos com o pessoal | 5 | -53.337,76 | -72.465,52 |
| Perdas por imparidade | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Ganhos por aumentos de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | | | |
| Outros gastos | | | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -5.298,66 | 2.429,44 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -5.298,66 | 2.429,44 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Resultado antes de impostos | | -5.298,66 | 2.429,44 |
| Resultado líquido do período | | -5.298,66 | 2.429,44 |



ANEXO

1 – Identificação da Entidade

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua. Sede na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450-151 Mortágua.

Contribuinte: 501103546

Natureza da atividade: IPSS

2 – Principais Políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico.

Continuidade: Baseado na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro imprevisível, assumindo que não há a intenção de se liquidar no futuro, nem reduzir o nível das suas operações de forma considerável.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

3 – Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas deve-se ao aumento significativo que os bens alimentares estão a sofrer em parte devido ao aumento do preço dos combustíveis e à guerra na Ucrânia.

4 - Fornecimentos e serviços externos.

As alterações mais significativas dizem respeito à diminuição na aquisição de produtos de proteção individual, devido aos planos de contingência para a Covid 19, uma vez que as medidas foram aliviadas.

5 - Gastos com pessoal.

O aumento deve-se fundamentalmente à previsão do aumento do salário mínimo e um aumento de 5,1% para todos os colaboradores

6 – Rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Tem em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

O rédito inclui os montantes líquidos de abatimentos e descontos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida:



(Handwritten signatures and initials)

| Quantias dos réditos reconhecidos no período | Período de 2022 | | | Período de 2023 | | |
|--|---------------------------------|---|------------|---------------------------------|---|------------|
| | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação % | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação % |
| Venda de Bens | 0,00€ | | | 0,00€ | | |
| Prestação de Serviços | 1.395.794,20€ | 99,90% | -0,05% | 1.395.476,03€ | 99,99% | +0,09% |
| Juros | 1.417,59€ | 0,10% | 0,05% | 31,06€ | 0,01% | -0,09% |
| Total | 1.397.211,79€ | 100% | | 1.395.507,09€ | 100% | |

7 – Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período. Em 2023 serão consideradas como rendimento e correspondem às seguintes entidades:

| Apoios | Valor (euros) |
|-----------------------------|------------------|
| CM Mortágua | 9.367,09 |
| Remodelação UCCI | 12.039,96 |
| POPH – Lar Residencial/CACI | 22.481,04 |
| PRODER – Lar de Idosos | 6.063,96 |
| Outros | 6.430,29 |
| Total | 56.382,34 |

Os subsídios destinados à exploração são apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício de 2023, atribuídos pelas seguintes entidades:

| Entidades | Valor (euros) |
|-------------------------------------|---------------------|
| CD Segurança Social de Viseu | 1.693.221,33 |
| Lar de Idosos | 322.576,02 |
| Centro de Dia | 35.106,62 |
| Apoio Domiciliário | 195.296,00 |
| ATL | 25.893,22 |
| Creche | 247.095,00 |
| Lar Residencial | 358.101,01 |
| CACI | 165.021,63 |
| UCCI | 151.302,52 |
| Cantinas Sociais | 36.900,00 |
| Residência Autónoma | 45.500,49 |
| CLDS | 150.000,00 |
| POAPMC PAC | 1.056,16 |
| ARS Centro - UCCI | 558.926,20 |
| I.E.F.P. | 42.357,07 |
| Total | 2.294.504,60 |



8 – Outras Informações

A atual situação de conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia tem vindo a afetar as economias Ocidentais, particularmente na Europa e nos Estados Unidos da América. As consequências económicas já se fazem sentir no curto prazo, prevendo-se um agravamento nos médio e longo prazos.

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua devido à instabilidade já verificada nos mercados financeiros tem-se deparado com a subida constante de preços, principalmente nos consumíveis (combustíveis, gás, eletricidade, etc).

A perspetiva de aumento da inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, provoca uma instabilidade muito grande. Como tal este orçamento foi preparado tendo em conta toda esta situação mundial, o grau de incerteza é muito grande uma vez que não existe qualquer poder de controlo por parte da Santa Casa da Misericórdia.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou, nem alterará a natureza dos desafios da instituição. No entanto vai alterar o grau de urgência da sua maioria.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira. A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente. O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2023 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Apesar de todas as alterações, que nos são impossíveis de prever e controlar, estamos convictos de que a continuidade dos serviços e respostas da Misericórdia não estará comprometida.

[Handwritten signatures in blue ink]

PARECERES

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

- 1- A pedido da Mesa Administrativa, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2023 da **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**, consistindo no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, os quais apresentam os seguintes valores estimados: rendimentos totais de 3.853.526 €, gastos totais de 3.791.747 €, e um resultado líquido positivo de 61.779 €.

RESPONSABILIDADES

- 2 É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

- 4 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a apresentação da informação previsional;

- na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter com segurança moderada sobre os pressupostos, critérios e coerência.
- 5 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

- 6 Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**.
- 7 Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.
- 8- Advertimos para a eventualidade dos resultados negativos possam ocorrer nos próximos exercícios, consequência, das condições presentes.
- 9- Eventuais efeitos que possam vir a ocorrer, consequência do aumento da taxa de inflação, bem como os efeitos colaterais da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Coimbra, 23 de novembro de 2022

José Oliveira & Sandra Simões SROC, Lda- SROC nº 332

Representada pela Dr^a Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2023, proposto pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Plano de Atividades e dos Orçamentos das Contas de Resultados e de Investimentos para o exercício de 2023, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Instrumentos de Gestão Previsional, emitido por Sandra Maria de Oliveira Simões, ROC nº 1249, da sociedade José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda, SROC nº 332. Apresenta valores estimados de rendimentos totais de €3.853.526, gastos totais de €3.791.747 e um resultado positivo de €61.779. A Instituição apresenta o Orçamento de Investimentos num montante total de €2.890.725, financiados por autofinanciamento de €913.461, subsídios PRR €347.264 e subsídios de outras entidades de €1.630.000. Foi acentuado de que os valores analisados são previsões e, portanto, existe sempre um grau de risco de haver desvios de algum significado entre os valores reais futuros e os valores agora apresentados. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2023, é um documento que expressa de forma clara a atividade que a instituição projeta desenvolver no próximo ano nas suas diferentes valências e que a demonstração de resultados previsional e o orçamento de investimentos se mostram equilibrados.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2023.

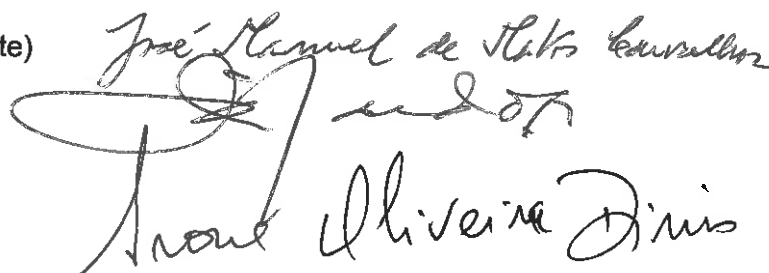
Mortágua, 24 de novembro de 2022

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)

João António Cardoso (Vice-Presidente)

Ivone Oliveira Dinis (Secretária)



Handwritten signatures of José Manuel de Matos Carvalho, João António Cardoso, and Ivone Oliveira Dinis.



Considerações Finais

A cada ano que passa o desafio de gerir a Misericórdia, tendo em conta a sustentabilidade, aumenta. Assim como aumentam todas as nossas rubricas relacionadas com os gastos, e nem sempre se verifica em proporção o contrário. Ou seja, a cada ano que passa vemos, de forma impassível, os gastos a aumentarem e as receitas estagnadas ou com aumentos pouco significativos.

Ainda assim, temos sido capazes de gerir com estas adversidades e com algum apoio ainda não se viu comprometida a sustentabilidade da Misericórdia. No entanto, a longo prazo esta deve ser uma preocupação constante.

Para além das preocupações de ordem financeira, os últimos dois anos acresceram em preocupações e despesas, pois vivemos, desde 2020, em pandemia de âmbito mundial e sabemos que esta situação, para além de vivida no dia a dia, deixará, com certeza, muitas aprendizagens e vivências inesquecíveis para as instituições prestadoras de serviços e cuidados às populações mais vulneráveis.

Terminamos este documento, espelho de incertezas e ambições, com a promessa de que na Misericórdia impera o sentido de responsabilidade pelos nossos utentes e familiares e, apesar de sabermos que a melhoria é um processo contínuo, nem sempre depende de fatores internos, pelo contrário, sobrepõem-se os externos.

Todos temos consciência das dificuldades que temos pela frente e uma noção realista das dificuldades do futuro próximo. Contudo, acreditamos conseguir concretizar os projetos considerados neste documento, sabendo nós que, para isso, será determinante o empenho de todos os que de alguma forma se relacionam com a nossa Instituição.

Aos nossos colaboradores expressamos o nosso maior agradecimento por todo o empenho e dedicação que ao longo dos anos têm demonstrado, mas principalmente, durante toda esta fase pandémica com grandes restrições e regras dentro e fora das portas da Misericórdia.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição!

Mortágua, de 18 de novembro de 2022

Luís Manuel de Jesus e Fernanda
Luís Manuel de Jesus
Luís Manuel de Jesus
Regina de Fátima Lourenço
da Teresa e do António José F. G. P. P.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXOS



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

**Viver, Crescer e Envelhecer a
Brincar
“Com a Natureza”
2023**

Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados - José Abreu



Índice

| | |
|--|----|
| 1.Tema e Fundamentação do Tema..... | 3 |
| 2.Caraterização do Público-alvo..... | 4 |
| 3.Objetivos e Resultados Desejáveis | 5 |
| 4.Cronograma de Ctividades Comemorativas | 7 |
| 5.Cronograma de Atividades Rotineiras | 18 |
| 6.Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação..... | 20 |
| Aprovação | 21 |



1. Tema e Fundamentação do tema

O Plano de Atividades Socioculturais (PAS) tem como mote, para 2023, "Viver, Crescer e Envelhecer a Brincar: Com a Natureza". Sendo este um tema muito importante para um dia a dia mais ativo e enriquecedor, também os nossos utentes vão poder exprimir-se acerca do mesmo, através das várias atividades implementadas no nosso PAS. A vida ativa através do jogo e brincadeira, funcionam como excelentes veículos potenciadores de memórias, que facilitam não só a estimulação motora e cognitiva do indivíduo, como também a afetiva, apurando perceções e controlando emoções. Os utentes através das suas lembranças e interagindo desta forma, vão poder criar ligações uns com os outros através das suas Histórias de Vida, associadas à Natureza.

Na UCCI, como os nossos utentes se encontram em situação de internamento de Média e Longa duração, vamos poder conhecer pessoas diferentes, possivelmente com estilos de vida também diferentes, o que vai ser ainda mais desafiante ao trabalhar este tema.

As atividades visam a ocupação do utente, proporcionando uma vida mais ativa e criativa assim como melhoria das relações e de comunicação com os outros, desenvolvendo autonomia, permitindo assim desmistificar a ideia pré-concebida que os nossos utentes de variadas faixas etárias são inativos.

O (PAS) tem como objetivo implementar e desenvolver várias ações no âmbito da animação sociocultural, suprimir as necessidades de cada utente e simultaneamente desenvolver as capacidades de cada um, com vista à sua autonomia.



2. Caracterização do Público-alvo

Na UCCI, o público-alvo são 27 utentes, em que 15 são de Média Duração (até 90 dias) e 12 de Longa Duração (até 180 dias). É um grupo mutável, mas no geral, a população é sénior, com um grau de escolaridade variada, com um grau de dependência elevado, mas visa a recuperação, seja física. Vivem nos mesmos meios culturais, por isso geralmente partilham gostos e hábitos, o que facilita a integração e socialização. É um público, que pelas características referidas anteriormente, se torna desafiante por ser tão díspar.

O grupo de utentes está em constante mudança e o seu estado de saúde é frágil, logo a equipa multidisciplinar trabalha todos os dias para atingir os objetivos pretendidos.



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

3. Objetivos e Resultados desejáveis

| Área | Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Indicadores | Metas | Atelier/ Oficina |
|---------------------------|---|--|--------------------------------------|------------------|--|
| Atuação Lúdico-recreativa | 1 - Promover atividades lúdico-recreativo envolvendo os utentes através de atelier de expressões e outros. | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 - Contribuir para a valorização pessoal e social do utente. | Taxa de participação nas atividades. | 60% dos utentes. | - Culinária - Beleza e Bem-Estar - Costura - Expressão Plástica - Música |
| Atuação Social e Cultural | 2 - Desenvolver atividades Socioculturais. | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Taxa de participação nas atividades. | 60% dos utentes | - Rezar o terço - Atividades Extra. - Atividades do quotidiano |
| Atuação Desportiva | 3 - Promover a adoção de comportamentos que permitam prevenir situações de dependência física e funcional, bem como a promoção do bem-estar, através da participação ativa em atividades físicas e desportivas. | 3.1 - Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes | Taxa de participação nas atividades. | 60% dos utentes | - Sessões de Movimento |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| | | | | | |
|--|--|--|--------------------------------------|-----------------|--|
| Atividade Animação cognitiva | 4 - Desenvolver atividades cognitivas com vista a promover atividades de convívio entre pares, criando estratégias para prevenir e minimizar os danos causados por conflitos intragrupo. | 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas. | Taxa de participação nas atividades. | 80% dos utentes | <ul style="list-style-type: none">- Jogos de estimulação cognitiva e sensorial- Jogos de memória- Destreza mental- Dinâmicas de grupo |
| Atividade Animação Formativa e Intelectual | 5 - Proporcionar o acesso a temáticas de interesse dos utentes | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Taxa de participação nas atividades. | 80% dos utentes | <ul style="list-style-type: none">- Sessões de informação e sensibilização- Leitura- Informática |

Nota: Em todas as atividades atingir a participação normal (registo no TSR) 3 vezes durante o internamento, no mínimo 40% dos utentes.



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

4. Cronograma de Atividades Comemorativas

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|---------|------------------------------|--|--|-----------------------|--|--|-----------|-------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros |
| Janeiro | Dia dos Reis | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Cantar dos reis pela instituição ou pelo exterior, consoante as condições atmosféricas, com materiais criados, alusivos aos Reis Magos | Utentes Comunidade | UCCI (Espaço exterior, se possível) | Cartolinas, cartão, madeiras e outros tipos de materiais recicláveis | Animadora | 20,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-----------|------------------------------|--|---|---------------|--|--|------------|--------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Fevereiro | Dia do Amor | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 - Contribuir para a valorização pessoal e social do utente. | Elaboração de um jornal de parede com imagens e frases alusivas ao Dia do Amor | Utentes | UCCI | Cordão; Cartolina; Lápis de cor; Tintas; Cola; Tesoura | Animadora | 20,00 € |
| | Carnaval | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Elaboração de um desfile de máscaras e fatos de diferentes animais, realizadas pelos utentes através de materiais reciclados, consoante as possibilidades dos utentes que se encontram em internamento. (Esta atividade vai ser organizada pelo CAO e havendo condições necessárias, poderemos apenas participar na sua atividade) | Utentes | UCCI (Espaço exterior, se possível) | Materiais reciclados, cartollnas, tesouras, elástico, tintas, cola, purpurinas | Animadoras | 50,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|---|---|---|---------------|--|---|--------------------------|--------------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Março | Dia Internacional da Vida Selvagem | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Visualização de um filme, sobre este tema e sobre qual a sua envolvente com a Natureza | Utentes | UCCI (Espaço exterior, se possível) | Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão | Animadora e Psicóloga | Sem Custos adicionais |
| | Dia Mundial da Árvore | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 - Contribuir para a valorização pessoal e social do utente. 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade | Os utentes vão ter a oportunidade de plantar uma planta ou uma árvore num espaço devidamente identificado do nosso exterior e marcar desta forma este dia | Utentes | UCCI | Árvore ou planta, vaso (se não for possível plantar no jardim), cartão, tesoura, marcador e fita | Animadora e Psicóloga | 50,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|--------------------------------------|--|--|---------------|-------|--|---|------------------|
| | | | | | | Materialis | Humanos | Financeiros * |
| Abril | Dia Mundial da Terra | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Visualização de um filme, sobre este dia e sobre produtos criados a partir da Terra com a criação de uma exposição de produtos da preferência dos utentes. | Utentes | UCCI | Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão, cartolinas, impressora, lâpis de cor, tintas variadas e tesouras | Animadora e Psicóloga | 30,00 € |
| | Dia Internacional do Cão-Guia | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Visita de um Cão-Guia à nossa UCCI com o seu instrutor como forma de haver a interação/ o brincar, para marcar o dia e dar a conhecer um pouco o seu trabalho. | Utentes | UCCI | Marcaadores , lápis de cor, cartolina, tesouras e fita/ rãfia | Animadora, Psicóloga e Instrutor da Escola de Cães Guia | 10,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|------|---|---|---|---------------|-------|--|--|--------------|
| | | | | | | Materialis | Humanos | Financeiros* |
| Maio | Dia Internacional do Brincar | 3.1 - Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas | Criação de um conjunto de jogos dinâmicos e interativos de acordo com o gosto dos utentes com recurso ao exercício físico e à Estimulação Cognitiva | Utentes | UCCI | Arcos, bolas, pinos, jogos didáticos, entre outros | Animadora, Psicóloga e Fisioterapeutas | 20,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|------------------------------|---|---|--|-------|--|---|------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiro S* |
| Junho | Santos Populares | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes. | Tradicional sardinhada, jogos e atividades desportivas e recreativas. (Esta atividade vai ser organizada pela ERPI, Centro de Dia e UCCI e havendo condições necessárias, será uma atividade para desenvolver para todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua) | Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa. | SCMM | Transporte; Almoço (Sardinhada , febras e papas) | Animadoras, e equipas de todas as valências da SCMM | 130,00€ |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|--|--|---|--|-------|---------------------|---|-------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Julho | Festa das Misericórdias Atividade Institucional (Dia dos Avós) | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos. | Realização de uma festa no exterior da instituição, de forma a promover a interação da comunidade local com os utentes e colaboradores. 8atividade organizada pela Creche) | Todos os utentes da SCM e comunidade Local | SCMM | Decorações diversas | Todos os colaboradores da SCM e Mesa Administrativa | Imputado ao geral |

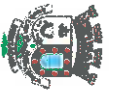
| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|--------|--|---|---|---------------|-------|--|-----------|--------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Agosto | Reviver o passado nas Férias de Verão | 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas | Realizar um brainstorming de imagens e ideias dos utentes sobre os tempos de férias do passado, sobre as brincadeiras realizadas na infância, com quem mais estavam neste mês e quais as tradições vividas. | Utentes | UCCI | Música; imagens; objetos, Cola, tesouras, linhas, tecidos, etc. | Animadora | 10,00€ |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|----------|-------------------------------------|--|---|---------------|-------|---------------------|---|-----------------------|
| | | | | | | Materials | Humanos | Financeiros* |
| Setembro | Dia da tradicional Desfolhada | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos. 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas. | Os utentes vão poder ter a oportunidade de reviver tradições que faziam parte da sua vida e, em conjunto realizar uma desfolhada (Atividade desenvolvida pela UCCI, ERPI e Centro de Dia) | Utentes | SCMM | Espigas e sacos | Animadoras UCCI, ERPI CACI, CAO e Centro de Dia | Sem Custos Adicionais |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|---------|---|---|---|---------------|-------|--|-----------|--------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Outubro | Dia Internacional do Idoso Mês de Outubro | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes | Neste Mês, será elaborado um programa com várias atividades, de forma a comemorar o mês subjacente, dando resposta às necessidades dos utentes. Ateliês, dinâmicas de grupo, palestras e interação com outras coletividades e associações. | Utentes | UCCI | Telas, videoproje ctor material de desgaste; coluna; jogos | Animadora | 100,00€ |

[Handwritten signatures and initials]



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|----------|---------------------------------|--|--|---------------|---------------------------|--|---|-----------------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Novembro | Dia de São Martinho | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Fazer um magusto tradicional onde todos estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas, sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche Convívio. (Esta atividade vai ser organizada pelo CAO e havendo condições necessárias, poderemos apenas participar na sua atividade) | Utentes | SCMM (Espaço Exterior) | Lanche a requisitar Aparelho de música Transporte | Animadoras Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar | 50,00€ |
| | Dia Mundial da Televisão | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Dar a conhecer a história da televisão através da visualização de um filme alusivo ao tema e podendo observar imagens que retratem a sua evolução. Fazer uma recolha dos programas de televisão, de outros tempos, mais marcantes na vida de cada utente e sobre as notícias conhecidas através da | Utentes | UCCI | Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão | Animadora | Sem Custos Adicionais |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

5. Cronograma de Atividades Rotineiras

| Atelier/ Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|-----------------------------------|---|---|--------------------|---|---|--------------------------|
| | | | | Materiais | Monitor Responsável | Financeiros* |
| Animação Lúdico- recreativo | Atelier de expressão plástica 2ª feira; 3ª feiras e 4ª feira – 14:00 às 16:00 | Atelier de expressão plástica: Desenvolver e estimular a imaginação, através da elaboração de vários trabalhos manuais. | Utentes da UCCI | Material para realização de ateliers | Animadora | 200€ |
| | Atelier de culinária Uma vez por mês 14:00 Às 16:00 | Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do ano. | | | | |
| | Atelier de Música 5ª feira – 10:30 às 11:30 | Atelier de Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais. | | | | |
| Animação Social e Cultural | Ateliers de cuidados de imagem: 6ª feiras – 10:00 às 11:30 | Ateliers de cuidados de imagem: Promover a autoestima e o bem-estar físico e psíquico. | Utentes da UCCI | Transportes | Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro | 100€ |
| | 5ª feiras (sempre que os clientes tenham capacidade e autorização para saídas) Terço - 6ª feiras | Saídas da instituição (passelos, visitas a museus e espaços de convívio e lazer) Celebração do terço, pela legião de Maria de Mortágua | | | | |
| Animação Desportiva | Seção de movimento Quinta-feira 14:00 – 16:00 | Ginástica e jogos de movimento adaptados: Desenvolver as capacidades físicas e favorecer o desenvolvimento psicomotor. | Utentes da UCCI | Bolas Rádio (Música) | Animadora | Sem Custos Adicionais |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socio culturais

| | | | | | | |
|--|--|--|-----------------|--|------------|--------------|
| Atividade Animação cognitiva | Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial De Segunda a Sexta – Período da manhã das 10:00 as 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30 | Realização de jogos de estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento interpessoal. Atividades do quotidiano | Utentes da UCCI | Meios Audiovisuais ; mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; dominó; Jogos de memória seniores; | Animadoras | 100€ |
| Atividade Formação e Intelectual | De segunda a sexta – 14:00 às 16:00 | Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (Internet) | Utentes da UCCI | | Animadoras | 100€ |
| Orçamento | | | | | | |
| | | | | | | 500 € |



6. Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação

A divulgação será feita no quadro informativo, onde está publicado o Plano de Atividades de Animação Sociocultural de forma a informar os utentes, familiares, colaboradores e comunidades das atividades realizadas.

A monitorização e avaliação serão feitas através dos registos na TSR e planificação semanal das atividades. Estes documentos ficarão no dossier de Atividades de Animação Sociocultural, ao qual a Diretora Técnica ou outro superior terá acesso, caso solicitado. Ao final do semestre será elaborado um relatório de monitorização e avaliação do plano de atividades.

Será também realizado mensalmente o cálculo da taxa de participação nas atividades.



Aprovação

Orçamento Total: 500 € (rotineiras) + 630€ (comemorativas)= 1.130 €

| Nome | Categoria Profissional/Cargo | Assinatura |
|--------------------------------|------------------------------|--------------|
| Alc. Gomes | Presidente | [Assinatura] |
| Suzana Ferreira | Vice-Presidente | [Assinatura] |
| José Manuel M. Nunes | Tesoureiro | [Assinatura] |
| Paula Fagundes F. Soares | Secretária | [Assinatura] |
| David Jesus Almeida dos Santos | Jogal | [Assinatura] |
| | | |



Plano de Atividades de Inclusão

Crescer, Viver e Envelhecer a Brincar com a Natureza 2023

Área:
Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão
Residência Autônoma
Lar Residencial



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Índice

| | |
|---|----|
| TEMA E FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA | 3 |
| CARATERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO | 4 |
| OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS..... | 7 |
| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM O MEIO | 11 |
| CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES..... | 13 |
| METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 19 |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Tema e Fundamentação do tema

O tema escolhido para o ano de 2023 "*Crescer, Viver e Envelhecer a brincar com a Natureza*".

Pretendemos, assim, desenvolver atividades onde o utente seja autónomo para explorar, experimentar, criar, investigar os elementos da natureza; que possa partilhar, interagir e conviver com o outro e ainda se divertir com as experiências propostas.

É relevante realizar, então, atividades envolvendo o meio ambiente, onde as vivências passadas/atuais proporcionem inúmeras aprendizagens como: experimentar diversas sensações, estimular a autonomia, desenvolver o instinto investigativo com a natureza.

Nós, desde muito cedo, estabelecemos relações com os elementos da natureza. Assim, estimulados pela prática, permite-nos a participação ativa no processo de construção do conhecimento em relação ao meio.

Acreditamos que na prática o utente aprenda a respeitar a natureza, sendo importante proporcionar momentos de convívio com o meio ambiente e seus elementos.

Desta forma, através da exploração, o utente, poderá experimentar inúmeras descobertas e aprendizagens através de ambientes preparados.

É através da observação e interação com o ambiente que o cercam que os utentes são estimulados a pensar e a buscar soluções próprias para os problemas com os quais se deparam (poluição). Assim sendo, a participação dos utentes em diversas atividades será feita de forma a criar um sentimento de interação e preservação com o ambiente.



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

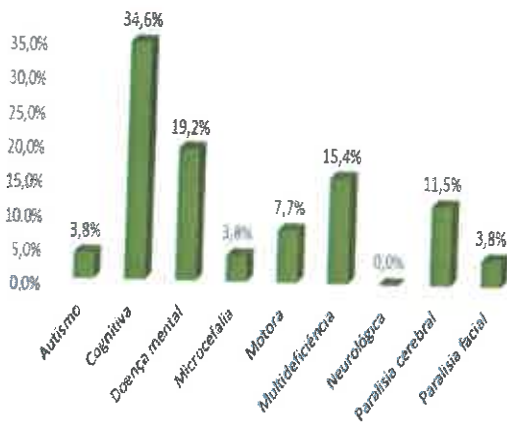
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Caraterização do Público-alvo

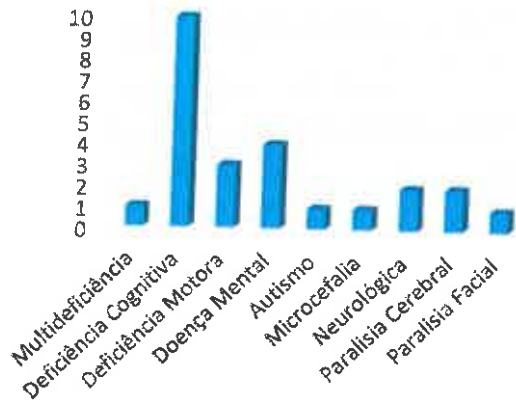
O CACI tem capacidade para 24 utentes, 20 dos quais residem no Lar Residencial, os outros regressam ao domicílio. O Lar Residencial tem capacidade para 28 utentes de ambos os sexos, e a Residencia Autonomia tem capacidade para cinco utentes.

De seguida passamos à caracterização dos utentes por tipo de deficiências e escalão etário.

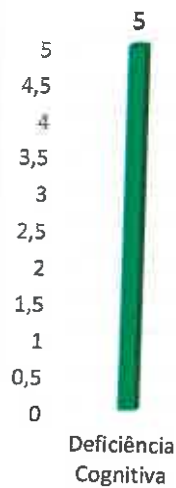
DISTRIBUIÇÃO POR DEFICIÊNCIAS - LAR



DISTRIBUIÇÃO POR DEFICIÊNCIA - CACI



CARACTERIZAÇÃO POR DEFICIÊNCIA-RA



No que toca à caracterização atual dos utentes, temos um conjunto de diagnósticos bastante diferenciados, com excepção da Residência Autónoma, tal como podemos verificar no gráfico seguinte. Verifica-se uma maior prevalência na deficiência cognitiva, apresentando uma taxa de 32,1%, de salientar as deficiências motoras, 14,3% tendo, por isso, o CACI orientado muita da sua atuação para o

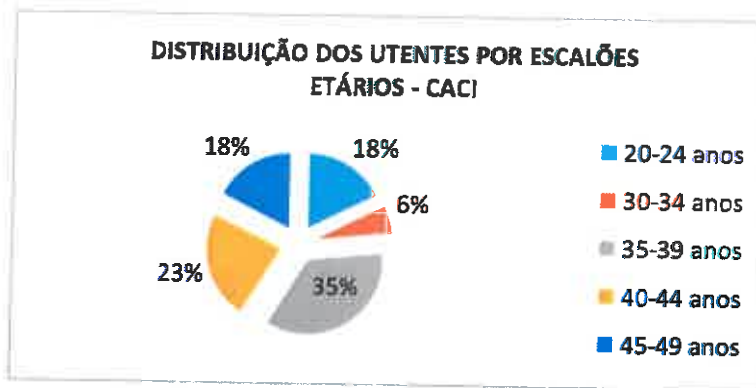


Plano Atividades de Inclusão (PAI)

bem-estar físico, nomeadamente através do reforço da fisioterapia, desporto e natação adaptada. Destaca-se também, a doença mental (14,3%), uma vez que tem características muito diferenciadas comparativamente ao restante grupo, tornando-se necessário programar atividades específicas/individualizadas de acordo com esta problemática.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A população do CACI é bastante heterogénea, com maior representatividade nas faixas etárias entre os 35-39 anos com 35%, seguindo-se as faixas etárias dos 40-44 anos com 23% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o CACI cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, aumentando da sua autonomia através oferta de atividades diversificadas, promotoras da sua qualidade de vida.



Através da análise do gráfico, à semelhança do CACI, observa-se que a população do Lar Residencial também é heterogénea, com a maior representatividade nas faixas etárias entre os 45-49 anos com 19%, seguindo-se as faixas etárias dos 35-39 anos com 15% e 50-54 com 11% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o Lar Residencial cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, promovendo o aumento da sua autonomia.

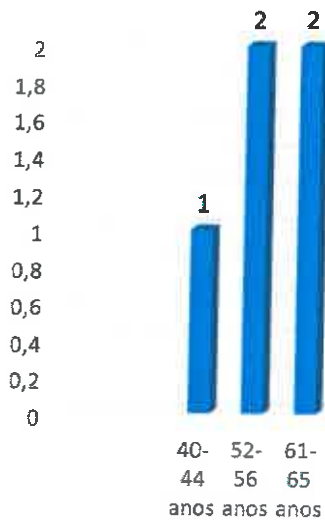




Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Na Residência Autónoma, as idades são aproximadas, sendo as faixas dos 52 aos 56 anos e dos 61 aos 65 anos as mais representativas.

ESCALÃO ETÁRIO





Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Objetivos e Resultados desejáveis

| ÁREA TIPO | Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Indicadores | Metas | Atelier/Oficina |
|--------------------------------|---|--|--|--|---|
| Atividades Ocupacionais | Desenvolver a independência/autonomia pessoal nas AVD's. | Dotar competência aos utentes na utilização correta dos utensílios, a sua função, rotina e processo de execução nas AVD's. | Taxa de participação Resultado da Escala de Avaliação de Competências | ≥90% Classificação 2 | 1.AVD's |
| Atividades Ocupacionais | Desenvolver autonomia e a responsabilidade no trabalho; Elaborar artigos para venda; Desenvolver conhecimentos das diferentes alfaias agrícolas e manuseamento das mesmas; | Melhorar as técnicas de trabalho; Capacitar os utentes para manutenção de espaços de vários tipos; Fomentar o sentimento de utilidade pelo esforço dos utentes nas tarefas na horta. | Taxa de participação | ≥80% | 2.Manutenção de espaços/Agricultura/Carpintaria |
| Atividades Ocupacionais | Produzir alimentos para utilização na cozinha e nas AVD's. | Fomentar a iniciativa e a participação ativa dos utentes nos cuidados de imagem. | Resultado da Escala de Likert | Resultado da Escala de Likert (≥3) | |
| Atividades Ocupacionais | Promover a autoestima e o autocuidado; Desenvolver o equilíbrio emocional e físico. | Saber utilizar diferentes materiais e técnicas de construção; | Taxa de participação | ≥90% | 3.Cuidados de imagem |
| Atividades Ocupacionais | Garantir o conforto e bem-estar da pessoa com deficiência, mantendo-a ativa e motivada na realização das suas atividades da vida diária; Proporcionar o desenvolvimento das suas potencialidades, da autonomia e do seu equilíbrio físico, emocional e relacional. | Compreender os processos de criação através da utilização dos diferentes materiais e produtos. | Taxa de participação Resultado da Escala de Likert | ≥80% Resultado da Escala de Likert (≥3,5) | 4.Expressão plástica |



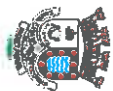
Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| | | | | | |
|--------------------------------|---|--|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|
| Atividades Ocupacionais | Fomentar o envolvimento ativo dos utentes a nível institucional e social fazendo valer os seus direitos bem como deveres. | Promover relacionamentos interpessoais dentro da instituição; Incentivar a expressarem as suas opiniões acerca de várias temáticas; Promover a consciencialização dos seus direitos e deveres tanto a nível institucional como social. | Taxa de participação | ≥50% | 5. Auto-representação |
| Atividades Terapêuticas | Manter/melhorar as capacidades físicas globais existentes. | Retardar a degradação osteo-mio-articular. | Taxa de participação dos utentes | ≥70% | 6. Fisioterapia/Hidroterapia |
| Atividades Terapêuticas | - Diminuir os níveis de ansiedade e agressividade; - Proporcionar momentos de bem-estar; - Promover o relaxamento psicomotor. | - Promover o desenvolvimento do sistema vestibular, proprioceptivo e cinestésico. - Estimular os sentidos (auditivo, olfativo, visual, gosto, tátil, proprioceptivo e vestibular.. | Resultado da escala de competências | Classificação ≥2 | 7. Snoezelen |
| Atividades Terapêuticas | - Desenvolver estratégias de comunicação verbal ou não verbal, permitindo compreender e ser compreendido; - Estabelecer relações e habilidades sociais para promover a comunicação; - Assimilar a linguagem e utilizá-la de forma compreensiva. | - Treinar capacidades cognitivas, de raciocínio, atenção e memória. | Resultado da escala de competências | Classificação ≥2 | 8. Treino de Competências |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| | | | | | |
|---|---|--|--|------|------------------------------------|
| Atividades Terapêuticas | Promover atividades que visem à estimulação de hábitos culturais, capacidades cognitivas e motoras; Promover a criatividade e contribuir para o bem-estar emocional, físico, relaxamento e diversão. | Participar na realização de jogos e atividades artísticas adaptadas às capacidades dos utentes. Melhorar as técnicas individuais e coletivas desenvolvidas em cada atividade. | Taxa de participação | ≥85% | 9. Expressão Artística |
| Atividades Terapêuticas | Desenvolver as capacidades motoras e sensoriais de forma a promover a autonomia na realização das atividades; Conhecer os objetivos das várias modalidades e suas regras. | Participar na aprendizagem modalidades adaptadas às capacidades dos utentes; Melhorar as técnicas, táticas e estratégias de jogo e competir utilizando gestos técnicos e opções táticas para cada situação. | Taxa de participação | ≥85% | 10. Desporto Adaptado |
| Atividades Terapêuticas | Conseguir adaptar-se ao meio aquático; Promover o desenvolvimento e a manutenção das ações inerentes ao meio aquático. | Participar nas atividades de natação adaptada, aprendendo, em meio aquático, técnicas de equilíbrio, deslize, mergulho, respiração e natação livre e natação costas; Melhorar ações em jogos aquáticos e competir utilizando técnicas de natação e opções táticas adequadas para cada situação. | Taxa de participação | ≥80% | 11. Natação Adaptada |
| Atividades de Interação com o meio | -Promover a inclusão social dos utentes; -Proporcionar vivências sociais. | -Participar em atividades na comunidade; Participar em atividades com as restantes respostas sociais da SCM | Resultado da Escala de Avaliação de Competências | ≥80% | Atividades de interação com o meio |

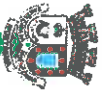


Plano Atividades de Inclusão (PAI)



ASU

| | | | | | | |
|---|---|--|--|------------|---------------------|--|
| Atividades Socialmente Úteis | <ul style="list-style-type: none">- Valorizar as competências, capacidades e promover a autonomia dos utentes;- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva. | <ul style="list-style-type: none">- Autonomizar os utentes;- Integrar os utentes nas empresas locais. | Nº de utentes que participam | 28 utentes | Classificação ≥2 | Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional |
| Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional | <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver competências profissionais de participação social, com vista à independência e inclusão. | <ul style="list-style-type: none">- Autonomizar os utentes;- Integrar os utentes nas empresas locais. | Resultado da escala de avaliação de competências | | | |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Cronograma de Atividades de Interação com o Meio

| Mês | Nome da Atividade (Comemoração) | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégicas | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-----------------------------|---|--|--|---------------|---------------------------|--|-------------------------------|-------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros |
| Janeiro | O Cantar das Janelas | Desenvolver hábitos culturais; | Cantar as Janelas em Mortágua | LR/CACI/RA | Mortágua | Instrumentos musicais | Técnicos Monitores | — |
| Janeiro, Fevereiro ou Março | Trail | Promover a prática de Desporto e Atividade Física; Angariar fundos para a realização da colónia de férias | Realizar uma prova de trail em parceria com Núcleo do Sporting de Vale de Acores | Comunidade | Mortágua | Transporte, alimentação, material de desgaste | Técnicos Monitores | 150€ |
| Fevereiro | Carnaval | Proporcionar momentos de lazer, prazer e de convívio entre as diversas valências | Balé de Carnaval | SCMM | Instalações dos Bombeiros | Coluna de som, transporte, material para disfarces | Técnicos Monitores | 60€ |
| Fevereiro | Dia Mundial da Rádio | Dar a conhecer aos utentes o funcionamento de uma rádio. | Visitar uma rádio da região | LR/CACI/RA | Rádio de uma região | Transporte | Técnicos Monitores | 40€ |
| Fevereiro | Plantar de Árvores e Apadrinhamento por Empresa | Promover a interação com o sector empresarial. | Fazer várias plantações de árvores por empresas da região | LR/CACI/RA | Instalações do LRE | Árvores, ferramentas inerentes à atividade | Técnicos Monitores Empresa | 100€ |
| Março | Aniversário do LR e do CACI | Comemorar o dia de abertura das instalações. | Realizar uma churrascada ao ar livre, e uma arraial | LR/CACI/RA | Instalações do LRE | Grelhador Coluna de som | Técnicos Monitores Auxiliares | 100€ |
| Março | Dia Mundial da Saúde Oral | Sensibilizar os utentes para a importância de realizar uma correta | Realizar uma apresentação/ ação de sensibilização dirigida por um Dentista. | LR/CACI/RA | Instalações do LRE | Computador, projetor | Técnicos Monitores Auxiliares | — |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| | | | | | | | | | | |
|-------------------|--|--|--|------------------------|----------------------------|--|-------------------------------|--------------------------|--|--|
| | | higiene oral | | | | | | | | |
| Abri | Celebração da Páscoa Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias | Fomentar as práticas de cariz religioso e respectivos valores inerentes. Reviver as tradições. | Visita da Cruz às instalações do LAR | LRCACI/RA | LRCACI | Transportes | Mesa Administrativa | | | |
| Abri | V Encontro de BOCCIA | Proporcionar momentos de bem estar e lazer; Aplicar técnicas Táticas e estratégias de jogo em competição. | Realização de jogos de Boccia entre várias instituições | LRCACI/RA/Instituições | Ginodesportivo MRT | Alimentação Material para os troféus | Técnicos Monitores Auxiliares | 150€+ Parcerias | | |
| Julho | Ida à Praia Fluvial | Proporcionar momentos de lazer; | Lanche e jogos | LRCACI/RA | A designar | Transporte | Técnicos Monitores | 20€ | | |
| Julho | Ida ao Parque Biológico de Miranda do Corvo | Proporcionar momentos de bem-estar na natureza e convívio | Visita ao Parque Biológico de Miranda do Corvo | LRCACI/RA | Miranda do Corvo | Transporte Alimentação | Técnicos Monitores Auxiliares | 100€ | | |
| Agosto | Festa da Juventude | Proporcionar momentos de convívio. Fomentar a inclusão | Jantar nas tasquinhas | LRCACI/RA | Mortágua | Transporte | Ajudantes de lar | 70€ | | |
| Setembro | Colónia de Férias | Proporcionar momentos de lazer e bem estar | Ir à praia, caminhadas | LRCACI/RA | A designar | Transporte Materiais inerentes à atividade | Técnicos Monitores auxiliares | Valor angariado no Trail | | |
| Outubro/ Novembro | Comemoração do festival da Lampantana | Proporcionar momentos de lazer e convívio. | Ida ao restaurante | LRCACI/RA | A designar | transporte | Técnicos Monitores | 140€ | | |
| Novembro | Magusto | Proporcionar momentos de lazer; Re)Viver as tradições estimulando a memória e emoções; | Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas; Lanche convívio. | LRCACI/RA | Espaco exterior do CACI/LR | Lanche Aparelho de música | Técnicos Monitores | 20€ | | |
| Dezembro | Dia Internacional da Pessoa com Deficiência | Subsidiar a comunidade para a problemática da Deficiência. | A designar | LRCACI/RA | A designar | — | — | 130€ | | |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| | | | | | | | | |
|------------------------|----------------|---|--|------------|---------------------|----------------------------------|------------------------------------|-------|
| Dezembro | Saída de Natal | Comemorar a época natalícia Proporcionar momentos de convívio e lazer. | Visitar locais alusivos ao Natal | LR/CACI/RA | A designar | Transporte | Técnicos Monitores | 170€ |
| Dezembro | Festa de Natal | Comemorar a época natalícia. | Atividade realizada pelos utentes e lanche convívio entre utentes e famílias | LR/CACI/RA | Instalações CACI/LR | Materiais para elaborar o teatro | Técnicos Monitores Ajudante de Lar | 70€ |
| Orçamento total | | | | | | | | 1320€ |

Cronograma das Atividades

| Atelier/Oficina | Dias da Semana/horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | Monitor Responsável | Financeiros |
|-----------------------|--|---|-----------------|--|--|---------------------|-------------|
| | | | | Materiais | | | |
| 1.Expressão Artística | Segunda à tarde, terça e quinta de manhã | - Trabalhar as capacidades artísticas e manutenção da mobilidade dos utentes - Realizar 2 teatros em colaboração com a área de Treino de Competências - Efetuar vídeos (natal,...) | Utentes de CACI | Material de desgaste inerente à preparação das atividade (computador, máquina fotográfica, roupa e cenários) | | Jessica Fernandes | 35,00€ |
| 2.Desporto Adaptado | Segundas de manhã e terças, quartas, quintas à tarde | - Desenvolver as competências técnicas, táticas e de tomada de decisão nas modalidades desportivas individuais e coletivas adaptadas; - Participar e organizar torneios de boccia; - Participar em encontros com outra instituições (orientação,...); - Realizar um passeio de calaque | Utentes do CACI | Pavilhão Municipal (2 vezes por semana) - deslocações | | Jessica Fernandes | 117,12€ |
| | | | | Torneio de Boccia + encontro de orientação + passeio de calaque - deslocações | | | 230,00€ |
| | | | | Material de desgaste inerente às atividades | | | 20,00€ |
| | | | | Kit de alvo e dardos de plástico | | | 16,00€ |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| | | | | | | |
|--|-------------------------|---|-----------------|--|-------------------------------------|---------|
| 4. Natação Adaptada/ Hidroterapia | Quarta e Sexta de manhã | Realizar jogos lúdicos aquáticos. Treinar as ações inerentes às técnicas de nado. | Utentes do CACI | Piscinas Municipais (2 vezes por semana – 2 carrinhas) | Jessica Fernandes e Sílvia Rendeiro | 418,12€ |
| Orçamento | | | | | | |
| 622,28€ | | | | | | |

| Atelier/Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|--|---|--|-----------------|---|--------------|-------------|
| | | | | Materials | Responsável | Financeiros |
| 5. Terapias (Estimulação Cognitiva) | Segundas, terças, quartas, quintas e sextas | → Estimular competências cognitivas. → Realizar 2 teatros em colaboração com a área de Expressão Artística | Utentes do CACI | Jogos de estimulação cognitiva | Marisa Silva | 100€ |
| 5.1. Terapias: Snoezelen | Segundas (tarde) Quartas (manhãs) Sextas (tardes) | → Estimulação multisensorial → Relaxamento psicológico → Construção de espaços sensoriais no exterior Juntamente com a Área de Manutenção de espaços. | Utentes do CACI | Creme hidratante Instrumentos musicais Objectos tácteis Imagens projectadas numa tela Sabonetes perfumados e óleos aromáticos Alimentos com diversos sabores Tinta misturada com água Pavimentos, plantas, etc | Marisa Silva | 1100€ |
| 6. ASU | Segundas, Quartas e sextas à tarde. | Realizar actividades, no local de estágio, que vão ao encontro às suas expectativas e capacidades Acompanhamento às empresas. | 23 utentes CACI | Transporte | Marisa Silva | 200€ |
| Orçamento | | | | | | |
| 1400 € | | | | | | |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| Atelier/Oficina | Semana/Horário | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|--|--|---|-----------------|--|---------------|-------------|
| | | | | Materials | Responsável | Financeiros |
| 7. Manutenção de Espaços /Agricultura/ Carpintaria | Segunda à tarde, terças à tarde, quartas à tarde, quintas à tarde e sextas de manhã. | Polimento de móveis e pintura. Restauro e reparação de móveis. Construção de materiais diversos (ex. Calças-ninho, baús). Manutenção interior e exterior dos espaços do Lar Residencial e do CACI e Carpintaria. Dinamização da horta e jardim. Construção de espaços sensoriais no exterior juntamente com a área de Snoezelen. | Utentes do CACI | Dobradças, lixas, parafusos, buchas, diluente e vernizes, tapa-poros, madeiras, transporte, ferramentas diversas, aquisição de plantas e material agrícola | David Pereira | 1500€ |

Orçamento

1500€

| Atelier/Oficina | Semana/Horário | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|-----------------------|---|--------------------------------------|-----------------|---|----------------|-------------|
| | | | | Materials | Responsável | Financeiros |
| 8. Expressão Plástica | Terça-feira; quarta-feira; quinta-feira e sexta-feira durante todo o dia. | Atividades alusivas a dias festivos. | Utentes do CACI | Tintas acrílicas plásticas e guaches; cola (batom, cargas para pistolas de cola quente, cola branca); tesouras; pincéis e trinças; x-ato; régua; lápis de cor; fita cola dupla face e isoladora; UHU Fix e Patafix; vernizes acrílicos; tintas contorno; papel (vegetal, crepe, celofane e cenário); aplicações decorativas; fitas decorativas; purpurinas; artigos de esferovite; sprays; papel autocolante; folhas para máquina plastificadora; cartolinas; tecido de feltro; marcadores de acetato; marcadores de colorit. | Carolina Fraga | 400€ |
| Orçamento | | | | | | 400€ |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| Atelier/Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|----------------------------|-------------------------|--|---------------------|---|-------------|-------------|
| | | | | Materiais | Responsável | Financeiros |
| 9. Cuidados de auto-Imagem | Sextas à tarde | Manicures; depilações buços, sobrancelhas e queixos; Penteados; Peeling's; Máscara de argila verde; limpeza de rosto; maquilhagem; corte cabelo. | Utentes do CACIL/RE | Espátulas, verniz, cremes, cera e algodão | Jessica | 100€ |
| Orçamento | | | | | | 100€ |

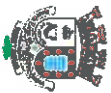
| Atelier/Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|------------------|--|---|-----------------|---|--------------|-------------|
| | | | | Materiais | Responsável | Financeiros |
| 10. AVD's | Terça-feira (manhã) Quintas (manhã) | → Independência e Autonomia Pessoal → Atividades de gestão doméstica; → Culinária; → Colocar e arrumar a mesa; → Lavagem de utensílios/bancas | Utentes do CACI | Formas para bolos, batedeira, facas, tabuleiros em inox; material de desgaste (farinhas, ovos, açucares, fermento), etc | Marisa Silva | 200€ |
| Orçamento | | | | | | 200€ |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| Atelier/Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|--------------------------------|-----------------------------|---|---------------------|--|----------------------------------|-------------|
| | | | | Materials | Responsável | Financeiros |
| 11. Fisioterapia /Hidroterapia | Segundas a sextas de manhã. | Mobilizações osteoarticulares; Manter e/ou restabelecer o padrão de marcha; Treino de cordeação motora global e de equilíbrio com exercícios adaptados; Alívio de dores em casos agudos e crónicos; | Utentes de CAO e LR | Hidrocolator com capacidade para 6 compressas. | Sílvia Rendeiro (Fisioterapeuta) | 300€ |
| | | | | | | |
| Orçamento | | | | | | |
| | | | | | | 300€ |

| Atelier/Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|----------------------------|-------------------------|---|---------------|---|-------------|-------------|
| | | | | Materials | Responsável | Financeiros |
| 12. Animação Fim-de-semana | Sábados | Realizar atividades de vida diária, manutenção de espaços, jogos de computador, caminhadas, passeios pela comunidade e jogos pedagógicos (150€); Participar em eventos dinamizados pela comunidade. | Utentes do LR | Jogos pedagógicos, lapis de cor, tintas, papel, computador, etc | (Animadora) | 150€ |
| Orçamento | | | | | | 150€ |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

| Atelier/Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | |
|-----------------------|-------------------------|---|---------------|---|---------------------------------------|
| | | | | Materiais | Monitor Responsável |
| 13.Auto-representação | Terças feiras à tarde | Proporcionar dinâmicas de grupo; Proporcionar conhecimento ao nível cultural, socioeconómico e empresarial. Inclusão social, visita a empresas no setor Industrial. | Utentes CACI | Transporte para deslocações a empresas/eventos culturais | Marisa Engenheiro (Assistente Social) |
| | | | | (Computador, jornais, jogos culturais, jogos interativos, jogos de autoconhecimento...) | |
| Orçamento | | | | 50€ | |

| Atelier/Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|---|----------------------------|---|---------------|--|-------------------------------------|-------------|
| | | | | Materiais | Responsável | Financelros |
| 1.Avds | Diariamente | Atividades de gestão doméstica: Por e arrumar a mesa Culinária Lavagem de utensílios /bancas | Utentes RA | Tabuleiros, pratos, talher, copos, guardanapos de papel; formas para bolos, batadeira, forno, balde do lixo, detergente, esfregão, panos de cozinha, detergente, máquina de roupa, material de desgaste (farinhas, ovos, açucares, fermento, etc | Diretora Técnica Ajudante de Lar | 60€ |
| 2.Agricultura | Todas as manhãs. | Manutenção interior e exterior dos espaços da Residência Autônoma. Cultivo da terra e tratamento do jardim | Utentes RA | Ferramentas diversas, acessórios, sementes e plantas. | Monitor David Pereira | 200€ |
| 3.Experienciassociaçãoprofissionais no exterior | Segundas, quartas e sextas | Acompanhamento nas empresas onde os utentes estão inseridos | Utentes RA | Transporte | Diretora Técnica | 100€ |
| Orçamento | | | | 360€ | | |



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação

As atividades são divulgadas e dadas a conhecer não só à comunidade envolvente, mas também aos parceiros através do Jornal da Santa Casa, do Facebook e do site.

A Equipa Técnica dispõe de um registo de presença e sumários das atividades, que lhes permite monitorizar e avaliar devendo ter sempre como base o Plano Individual de cada um dos utentes, para assim ir de encontro as suas capacidades e expectativas.

Aprovação

Orçamento Total- 6402,28€

| Nome | Categoria Profissional/Cargo | Assinatura |
|----------------------------------|------------------------------|------------|
| Ulisses Ferreira | Provedor | |
| Euráquio Pereira | Vice-Provedor | |
| Teresa Maria V. M. Ramos | TESA/PAI/RO | |
| Helena Almeida dos Reis Lourenço | Secretaria | |
| Objetivo Pêndulo - C. T. Silva | Vagante | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Ex.: Direção Geral, Provedor, Diretores Técnicos, elementos da equipa de Animação.



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

**Viver, Crescer e Envelhecer a
Brincar
“Com a Natureza”
2023**

Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados - José Abreu



Índice

| | |
|--|----|
| 1.Tema e Fundamentação do Tema..... | 3 |
| 2.Caraterização do Público-alvo | 4 |
| 3.Objetivos e Resultados Desejáveis | 5 |
| 4.Cronograma de Ctividades Comemorativas | 7 |
| 5.Cronograma de Atividades Rotineiras | 18 |
| 6 Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação..... | 20 |
| Aprovação..... | 21 |



1. Tema e Fundamentação do tema

O Plano de Atividades Socioculturais (PAS) tem como mote, para 2023, "Viver, Crescer e Envelhecer a Brincar Com a Natureza". Sendo este um tema muito importante para um dia a dia mais ativo e enriquecedor, também os nossos utentes vão poder exprimir-se acerca do mesmo, através das várias atividades implementadas no nosso PAS. A vida ativa através do jogo e brincadeira, funcionam como excelentes veículos potenciadores de memórias, que facilitam não só a estimulação motora e cognitiva do indivíduo, como também a afetiva, apurando perceções e controlando emoções. Os utentes através das suas lembranças e interagindo desta forma, vão poder criar ligações uns com os outros através das suas Histórias de Vida, associadas à Natureza.

Na UCCI, como os nossos utentes se encontram em situação de internamento de Média e Longa duração, vamos poder conhecer pessoas diferentes, possivelmente com estilos de vida também diferentes, o que vai ser ainda mais desafiante ao trabalhar este tema.

As atividades visam a ocupação do utente, proporcionando uma vida mais ativa e criativa assim como melhoria das relações e de comunicação com os outros, desenvolvendo autonomia, permitindo assim desmistificar a ideia pré-concebida que os nossos utentes de variadas faixas etárias são inativos.

O (PAS) tem como objetivo implementar e desenvolver várias ações no âmbito da animação sociocultural, suprimir as necessidades de cada utente e simultaneamente desenvolver as capacidades de cada um, com vista à sua autonomia.



2. Caracterização do Público-alvo

Na UCCI, o público-alvo são 27 utentes, em que 15 são de Média Duração (até 90 dias) e 12 de Longa Duração (até 180 dias). É um grupo mutável, mas no geral, a população é sénior, com um grau de escolaridade variada, com um grau de dependência elevado, mas visa a recuperação, seja física. Vivem nos mesmos meios culturais, por isso geralmente partilham gostos e hábitos, o que facilita a integração e socialização. É um público, que pelas características referidas anteriormente, se torna desafiante por ser tão díspar.

O grupo de utentes está em constante mudança e o seu estado de saúde é frágil, logo a equipa multidisciplinar trabalha todos os dias para atingir os objetivos pretendidos.

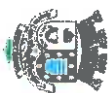


Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

3. Objetivos e Resultados desejáveis

| Área | Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Indicadores | Metas | Atelier/ Oficina |
|-----------------------------|---|--|--------------------------------------|------------------|--|
| Atividade Lúdico-recreativa | 1 -Promover atividades lúdico-recreativo envolvendo os utentes através de atelier de expressões e outros. | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente. | Taxa de participação nas atividades. | 60% dos utentes. | - Culinária - Beleza e Bem-Estar - Costura - Expressão Plástica - Música |
| Atividade Social e Cultural | 2 - Desenvolver atividades Socioculturais. | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Taxa de participação nas atividades. | 60% dos utentes | - Rezar o terço - Atividades Extra. - Atividades do quotidiano |
| Atividade Desportiva | 3 - Promover a adoção de comportamentos que permitam prevenir situações de dependência física e funcional, bem como a promoção do bem-estar, através da participação ativa em atividades físicas e desportivas. | 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes | Taxa de participação nas atividades. | 60% dos utentes | - Sessões de Movimento |

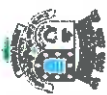


Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| | | | | | |
|---|--|--|--------------------------------------|-----------------|---|
| Animação cognitiva | 4 - Desenvolver atividades cognitivas com vista a promover atividades de convívio entre pares, criando estratégias para prevenir e minimizar os danos causados por conflitos intragrupo. | 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas. | Taxa de participação nas atividades. | 80% dos utentes | -Jogos de estimulação cognitiva e sensorial -Jogos de memória - Destreza mental - Dinâmicas de grupo |
| Animação Formativa e Intelectual | 5 - Proporcionar o acesso a temáticas de interesse dos utentes | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Taxa de participação nas atividades. | 80% dos utentes | - Sessões de informação e sensibilização - Leitura - Informática |

Nota: Em todas as atividades atingir a participação normal (registo no T&R) 3 vezes durante o Internamento, no mínimo 40% dos utentes.



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

4. Cronograma de Atividades Comemorativas

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|---------|------------------------------|--|--|-----------------------|--|--|-----------|------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros * |
| Janeiro | Dia dos Reis | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Cantar dos reis pela instituição ou pelo exterior, consoante as condições atmosféricas, com materiais criados, alusivos aos Reis Magos | Utentes Comunidade | UCCI (Espaço exterior, se possível) | Cartolinas, cartão, madeiras e outros tipos de materiais recicláveis | Animadora | 20,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-----------|------------------------------|--|---|---------------|--|---|------------|--------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Fevereiro | Dia do Amor | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente. | Elaboração de um jornal de parede com imagens e frases alusivas ao Dia do Amor | Utentes | UCCI | Cordão; Cartolina; Lápis de cor; Tintas; Cola; Tesoura | Animadora | 20,00 € |
| | Carnaval | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Elaboração de um desfile de máscaras e fatos de diferentes animais, realizadas pelos utentes através de materiais reciclados, consoante as possibilidades dos utentes que se encontram em internamento. (Esta atividade vai ser organizada pelo CAO e havendo condições necessárias, poderemos apenas participar na sua atividade) | Utentes | UCCI (Espaço exterior, se possível) | Materiais reciclados, cartollinas, tesouras, elástico, tintas, cola, purpurinas | Animadoras | 50,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|---|---|---|---------------|--|--|--------------------------|--------------------------|
| | | | | | | Materials | Humanos | Financeiros* |
| Março | Dia Internacional da Vida Selvagem | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Visualização de um filme, sobre este tema e sobre qual a sua envolvimento com a Natureza . | Utentes | UCCI (Espaço exterior, se possível) | Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão | Animadora e Psicóloga | Sem Custos adicionais |
| | Dia Mundial da Árvore | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente. 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade | Os utentes vão ter a oportunidade de plantar uma planta ou uma árvore num espaço devidamente identificado do nosso exterior e marcar desta forma este dia | Utentes | UCCI | Árvore ou planta, vaso (se não for possível plantar no jardim), cartão, tesoura, marcador e fita | Animadora e Psicóloga | 50,00 € |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|--------------------------------------|--|--|---------------|-------|--|---|------------------|
| | | | | | | Materials | Humanos | Financeiros * |
| Abril | Dia Mundial da Terra | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Visualização de um filme, sobre este dia e sobre produtos criados a partir da Terra com a criação de uma exposição de produtos da preferência dos utentes. | Utentes | UCCI | Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão, cartolinas, impressora, lápis de cor, tintas variadas e tesouras | Animadora e Psicóloga | 30,00 € |
| | Dia Internacional do Cão-Guia | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Visita de um Cão-Guia à nossa UCCI com o seu instrutor como forma de haver a interação/ o brincar, para marcar o dia e dar a conhecer um pouco o seu trabalho. | Utentes | UCCI | Marcaadores , lápis de cor, cartolina, tesouras e fita/ rãfia | Animadora, Psicóloga e Instrutor da Escola de Cães Guia | 10,00 € |



Plano Atividades Específico
Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|------|---------------------------------|---|---|---------------|-------|--|--|--------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Maio | Dia Internacional do Brincar | 3.1 - Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas | Criação de um conjunto de jogos dinâmicos e interativos de acordo com o gosto dos utentes com recurso ao exercício físico e à Estimulação Cognitiva | Utentes | UCCI | Arcos, bolas, pinos, jogos didáticos, entre outros | Animadora, Psicóloga e Fisioterapeutas | 20,00 € |



Plano Atividades Específico
Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|------------------------------|---|---|--|-------|--|---|------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiro s* |
| Junho | Santos Populares | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes. | Tradicional sardinhada, jogos e atividades desportivas e recreativas. (Esta atividade vai ser organizada pela ERPI, Centro de Dia e UCCI e havendo condições necessárias, será uma atividade para desenvolver para todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua) | Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa. | SCMM | Transporte; Almoço (Sardinhada , febras e papas) | Animadoras, e equipas de todas as valências da SCMM | 130,00€ |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|-------|--|--|---|--|-------|------------------------|--|----------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Julho | Festa das Misericórdias Atividade Institucional (Dia dos Avós) | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos. | Realização de uma festa no exterior da instituição, de forma a promover a interação da comunidade local com os utesntes e colaboradores. 8atividade organizada pela Creche) | Todos os utentes da SCM e comunidade Local | SCMIM | Decorações diversas | Todos os colaboradores da SCM e Mesa Administrativa | Imputado ao geral |

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|--------|--|---|--|---------------|-------|--|-----------|--------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Agosto | Reviver o passado nas Férias de Verão | 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas | Realizar um brainstorming de imagens e ideias dos utentes sobre os tempos de férias do passado, sobre as brincadeiras realizadas na infância, com quem mais estavam neste mês e quais as tradições vividas. | Utentes | UCCI | Música; imagens; objetos, Cola, tesouras, linhas, tecidos, etc. | Animadora | 10,00€ |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|----------------|--|---|---|----------------|-------------|---|------------------|----------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Outubro | Dia Internacional do Idoso Mês de Outubro | 1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes | Neste Mês, será elaborado um programa com várias atividades, de forma a comemorar o mês subjacente, dando resposta às necessidades dos utentes. Ateliês, dinâmicas de grupo, palestras e interação com outras coletividades e associações. | Utentes | UCCI | Telas, videoproje ctor material de desgaste; coluna; jogos | Animadora | 100,00€ |



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|----------|-------------------------------------|---|---|---------------|---------------------------|--|---|-----------------------------|
| | | | | | | Materiais | Humanos | Financeiros* |
| Novembro | Dia de São Martinho | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade. | Fazer um magusto tradicional onde todos estarão à volta da fogueira e participação ativamente no assar das castanhas, sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche Convívio. (Esta atividade vai ser organizada pelo CAO e havendo condições necessárias, poderemos apenas participar na sua atividade) | Utentes | SCMM (Espaço Exterior) | Lanche a requisitar Aparelho de música Transporte | Animadoras Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar | 50,00€ |
| | Dia Mundial da Televisão | 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias. | Dar a conhecer a história da televisão através da visualização de um filme alusivo ao tema e podendo observar imagens que retratem a sua evolução. Fazer uma recolha dos programas de televisão, de outros tempos, mais marcantes na vida de cada utente e sobre as notícias conhecidas através da | Utentes | UCCI | Coluna e rádio/ telemóvel, computador e televisão | Animadora | Sem Custos Adicionais |



Plano Atividades Específico
Plano de Atividades Socioculturais

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|
| | | televisão a nível da natureza, que mais os marcaram. Promover um ambiente de Sala de Cinema. | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|

| Mês | Tema/ Dia comemorativo | Objetivos Específicos | Descrição das Atividades Estratégias | Destinatários | Local | Recursos envolvidos | | |
|------------------------|------------------------------|---|---|--|--------------------|-------------------------------|--|--------------|
| | | | | | | Materials | Humanos | Financeiros* |
| Dezembro | Festa de Natal | 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade | Promover a interação entre utentes e familiares, na época natalícia; Lanche Partilhado; Música (Esta atividade vai ser organizada pela Creche e havendo condições necessárias, poderemos apenas participar na sua atividade) | Utentes, Colaboradores e Familiares. | UCCI ou SCMM | Sumos; Águas; Salgados. | Colaboradores das várias valências | 70,00€ |
| Orçamento Total | | | | | | | | 560 € |



5. Cronograma de Atividades Rotineiras

| Atelier/ Oficina | Dias da Semana/Horários | Estratégias e Atividades | Destinatários | Recursos envolvidos | | |
|-----------------------------------|---|--|--------------------|---|---|--------------------------|
| | | | | Materiais | Monitor Responsável | Financeiros* |
| Animação Lúdico- recreativo | Atelier de expressão plástica 2ªfeira; 3ª feiras e 4ªfeira – 14:00 às 16:00 Atelier de culinária Uma vez por mês 14:00 As 16:00 | Atelier de expressão plástica: Desenvolver e estimular a imaginação, através da elaboração de vários trabalhos manuais. Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do ano. Atelier de Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais. | Utentes da UCCI | Material para realização de ateliers | Animadora | 200€ |
| | | | | | | |
| Animação Social e Cultural | 5ª feiras (sempre que os clientes tenham capacidade e autorização para saídas) Terço - 6ª feiras | Saídas da instituição (passéis, visitas a museus e espaços de convívio e lazer) Celebração do terço, pela legião de Maria de Mortágua | Utentes da UCCI | Transportes | Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro | 100€ |
| | | | | | | |
| Animação Desportiva | Quinta-feira 14:00 – 16:00 | Ginástica e jogos de movimento adaptados: Desenvolver as capacidades físicas e favorecer o desenvolvimento psicomotor. | Utentes da UCCI | Bolas Rádio (Música) | Animadora | Sem Custos Adicionais |



Plano Atividades Específico
Plano de Atividades Socioculturais

| | | | | | | |
|--|---|--|---|---|-----------------------------------|-----------------------|
| Atividade Animação cognitiva | Descrição Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial De Segunda a Sexta – Período da manhã das 10:00 as 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30 | Objetivos Realização de jogos de estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento Interpessoal. Atividades do quotidiano | Beneficiários Utentes da UCCI | Recursos Meios Audiovisuais : mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; dominó; Jogos de memória seniores; | Responsáveis Animadoras | Valor 100€ |
| Atividade Formação e Intelectual | Descrição De segunda a sexta – 14:00 às 16:00 | Objetivos Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (Internet) | Beneficiários Utentes da UCCI | | Responsáveis Animadoras | Valor 100€ |
| Orçamento | | | | | | Total 500 € |



6. Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação

A divulgação será feita no quadro informativo, onde está publicado o Plano de Atividades de Animação Sociocultural de forma a informar os utentes, familiares, colaboradores e comunidades das atividades realizadas.

A monitorização e avaliação serão feitas através dos registos na TSR e planificação semanal das atividades. Estes documentos ficarão no dossier de Atividades de Animação Sociocultural, ao qual a Diretora Técnica ou outro superior terá acesso, caso solicitado. Ao final do semestre será elaborado um relatório de monitorização e avaliação do plano de atividades.

Será também realizado mensalmente o cálculo da taxa de participação nas atividades.



Aprovação

Orçamento Total: 500 € (rotineiras) + 630€ (comemorativas)= 1.130 €

| Nome | Categoria Profissional/Cargo | Assinatura |
|----------------------------|------------------------------|--------------|
| Vitor Manuel Costa | Presidente | [Assinatura] |
| Luís António Fernandes | Vice-Presidente | [Assinatura] |
| JOSE DA SILVA J. J. J. J. | TESOUREIRO | [Assinatura] |
| Paula Fagundes Lopes Lopes | Secretária | [Assinatura] |
| Dr. Luís António da Silva | Jagad | [Assinatura] |
| | | |
| | | |